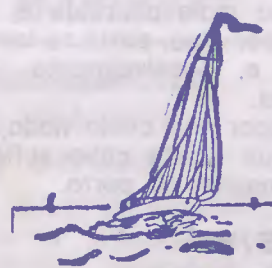


# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



1 DE JUNHO DE 1994

ANO XVI - N.º 297

QUINZENÁRIO

FUNDADO EM 1978

PREÇO: 60\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:

ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.

Telef. 963698

4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO

AVENÇADO

 **SUAVE RIO, S.A.**  
CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende  
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

## Festas Populares

Ao chegar o mês de Junho, as cidades, vilas e aldeias de Portugal, preparam-se para celebrar as tradicionais festas populares, em honra dos respectivos padroeiros e santos de arregaçada devoção religiosa.

Precisam os nossos Santos de festas?

Esta é uma pergunta que muitas vezes se faz e, quem a formula, dá a resposta imediata: os Santos não necessitam de festas!

E não precisam porque a glória da Santíssima Trindade, que contemplam, é garantia da felicidade plena.

Nós, os homens, temos necessidade de organizar festas profanas e religiosas, familiares e de grupo, como expressão do sentimento festivo e lúdico da vida, que existe em cada um de nós, e meio evasivo, ao mesmo tempo que descongestionante, da nossa existência, às vezes tão dura e adversa.

A vida vertiginosa dos nossos dias, leva a maioria das pessoas à necessidade de momentos de ócio, sabiamente aproveitados e à efectiva participação em épocas festivas que favoreçam a verdadeira comunicação entre as pessoas, mesmo no seio da própria família que está seriamente ameaçada por tantos meios de comunicação concorrentes, mas não alternativos, ao alcance de todos, como a televisão, vídeo-jogos, etc.

(Continua na 9.ª página)

## DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

A semelhança de anos anteriores, o Dia Mundial da Criança, que hoje se comemora, será vivido com alegria e preenchido com inúmeras actividades, bem do agrado das crianças.

Também este ano, tal como aconteceu nos últimos, a

e Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Todas as crianças participantes serão recebidas pelas 14 horas, no Largo do Mercado, iniciando-se aí a confecção de Papagaios, num grande atelier que a empresa Tramina vai instalar, para en-



organização é da Câmara Municipal, com o apoio de alguns patrocinadores e entidades particulares, contando com a participação de catorze Escolas Primárias, seis Jardins de Infância Públicos, a APPACDM, ASSINJEPE, Centro Social da Juventude de Mar, Centro Social e Paroquial de Vila Chã

sinar aos presentes, como se faz um papagaio, seguindo-se o lançamento de cerca de dois mil papagaios.

No Largo Rodrigues Sampaio será feita uma exposição ao ar livre de bonecos, feitos pelas crianças nos locais de ensino, dedicado ao tema «Conviva o Teu He-

(Continua na 9.ª página)

  
**ZAZU**  
SUPERMERCADO  
CRESCER CONSIGO

NO 1.º ANDAR  
NOVA ÁREA COMERCIAL  
Tel. 961183 - 4740 ESPOSENDE

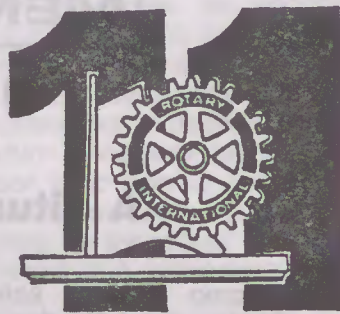
## Os Conselhos de Bacia e os Recursos Hídricos

Foram recentemente empossados os conselhos de bacia, particularmente o relativo à bacia do Cávado, conforme foi noticiado neste jornal e em outros órgãos de informação, motivo que me levou a escrever estas linhas de reflexão.

A sua constituição resulta da reformulação a que a administração central tem vindo a proceder desde há cerca de quatro anos, no que respeita ao planeamento e gestão dos recursos hídricos, concretamente na elaboração do Plano Nacional de Água (com cerca de 15 anos de atraso relativamente aos nossos vizinhos), e nos Planos de Bacia Hidrográfica, que com aqueles se articulam e dele dependem. Não sendo uma medida desgarrada, importa pois enquadrá-la no contexto legal em que foi definida, cotejá-la com a situação anteriormente vivida, e perspectivar as suas capacidades, tendo em vista uma (melhor) gestão dos recursos hídricos.

Os conselhos de bacia foram criados por Decreto de 22 de Fevereiro passado e, contrariamente a outras entidades anteriormente criadas, que levaram anos a ser regulamentadas e implementadas, estão já na fase de instalação, ou seja, nota-se

(Continua na 4.ª página)



**ESPOSENDE  
CAPITAL  
DO ROTARY**

(VER PÁG. 5)

**SUAVE MAR**

aldeamento turístico — um empreendimento da  
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX



# 2 Esposende por dentro

INFORMAÇÃO

## Sede da A. D. E. assaltada

A onda de vandalismo que tem percorrido o concelho e, também, a sua sede é demonstrativo do clima de insegurança que se vive presentemente.

E nem a sede da Associação Desportiva de Esposende escapou. Há cerca de quinze dias, segundo soubermos, os amigos do alheio assaltaram aquela sede, começando pelo café, donde levaram todo o tabaco ali existente, no valor de quarenta mil escudos e alguns trocados em dinheiro.

Depois reberentaram as portas e passaram à sede administrativa da Associação, rasgando documentos, pondo tudo de pernas para o ar, roubando, inclusivé, perto de mil bilhetes, relativos ao sorteio que o clube estava a levar a efeito, para angariação de fundos, e cuja extracção seria por ocasião da Lotaria de S. João.

Naturalmente que as cadernetas furtadas não servirão de nada e a Associação ver-se-á obrigada a cancelar o sorteio, com os prejuízos respectivos.

## Cabines telefónicas em apuros

A Telecom está preocupada com os frequentes actos de vandalismo que têm danificado ultimamente os telefones públicos com cabines instaladas no nosso concelho.

Nos últimos meses, segundo aquela empresa, têm sido objecto de um número anormal de danificações e roubos de vários telefones de moedas, cujo valor ultrapassa já um milhão de escudos.

Tais acções prejudicam, não só a empresa e os utentes que se vêm privados na sua utilização, bem como o bom nome das gentes deste concelho.

A manter-se tal situação a Telecom Portugal ver-se-á, concerteza, a repensar se vale ou não a pena reparar o equipamento por forma a mantê-lo em boas condições, quando alguns apostam na sua destruição.

## Armadilhas à solta

Na Rua 1.º de Dezembro, nesta cidade, permanecem, desde o desvio do tapume da obra de ampliação da Câmara Municipal — isto reporta-se já à Semana Santa, — vão decorridos dois meses, os buracos que serviram para colocar os suportes do referido tapume.

Inicialmente pensava-se que serviriam de opção à rapaziada, que por ali dá largas à sua imaginação, e um campeonato de berlinde não seria mal lembrado.

Depois, com o decurso do tempo, deixando-nos de brincadeiras, quase todos se queixam das armadilhas que tais buracos podem ser para quantos por ali passam, es-

pecialmente senhoras: um passo mais distraído e sem dar por eles, parte-se um tãcão e, possivelmente uma perna.

Tapar não custa nada, até porque existe cubo suficiente, mesmo ali perto.

## CDS/PP TEM NOVA COMISSÃO POLÍTICA

O Centro Democrático Social, Partido Popular, tem nova Comissão Política Concelhia. Álvaro Manuel Oliveira Maio, Director da Rádio de Esposende, secretariado pelo jovem António Eduardo de Oliveira Viana, e com João Augusto Pinto Vilarinho Rodrigues, Presidente da Mesa da Assembleia, querem «acordar o CDS que adormeceu sob os louros do passado».

A sessão decorreu no Auditório do Posto de Turismo de Esposende, no dia 22 de Maio último, presidido pelo Secretário Geral do CDS/PP. Dr. Gonçalo Ribeiro da Costa, que salientou a importância da formação de quadros para evitar vazios com o desaparecimento súbito de um eventual «Leader» ou homens providenciais como o Eng.º Losa Faria e que viera a Esposende para dinamizar o CDS e dizer-lhes que o Partido é diferente do que correu às últimas eleições. Estiveram, ainda, presentes, Dr. Carlos Brochado Pedras, Presidente da Distrital, que falou da simbiose e harmonização de gerações no partido e, nomeadamente, na Comissão Política do CDS/PP de Esposende, que tomava posse; Dr. Mota Campos (filho) e Dr. Vieira de Castro, do Secretariado Nacional, não faltaram para dar todo o apoio e dignidade ao acto.

A instabilidade dos últimos tempos terá que ser ultrapassada, diria Álvaro Maio. Os membros do partido terão de querer estar no mesmo. A acção do futuro orientar-se-á nas três vertentes: dignificar o que representa para o concelho; organização e formar núcleos nas diversas freguesias. As próximas eleições para o Parlamento Europeu, Legislativas e Autárquicas são metas para a nova Comissão.

Óscar Viana, militante desde a primeira hora, lamentou a mudança de partido de muitos membros antigos do seu partido, grande parte deles já arrependidos.

## AGENDA CULTURAL

### BIBLIOTECA MUNICIPAL:

#### Conto

Dia 15 de Junho, 10 horas, Hamed e o Mágico. M/7 anos.

#### Exposições

Sida: Obrigatório Prevenir — Exposição organizada pela Associação Abraço de Lisboa no âmbito da Campanha de Prevenção Contra a Sida.

### AUDITÓRIO MUNICIPAL:

#### Cinema

Dias 3, 4 e 5 de Junho — Muito Barulho por Nada. M/12.

Dias 10, 11 e 12 de Junho — A Bela Época. M/12.

#### Música

Dia 4 de Junho, 21,30 horas — Concerto com o Grupo de Câmara da Escola de Música de Esposende.

Dia 11 de Junho, 21,30 horas — Concerto com a Banda de Música dos B. V. de Esposende (Organ.: Rotary Clube de Esposende).

## Industriais e comerciantes querem Associação

Os industriais e os comerciantes do concelho de Esposende pretendem criar a sua associação.

Para dar corpo a essa iniciativa, alguns industriais e comerciantes reuniram-se, no passado dia 6 de Maio, na sede do Forum Esposendense, cedida gentilmente para se formalizar esse desejo. Os promotores chegaram à conclusão de que a vida empresarial em associativismo é vantajosa, e que o nosso concelho reúne as condições necessárias para que os industriais e comerciantes oriem a sua própria autonomia.

O arranque já foi feito. Iniciou-se portanto a caminhada para tornar realidade um sonho antigo. Alguns amigos já manifestaram o apoio a esta classe de trabalhadores que quer organizar-se colectivamente.

Nesse sentido e com vista à concretização dos objectivos, realizou-se outra reunião no dia 27 do mesmo mês.

Abel Cardoso

## NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

### A Religião e a Devoção em exposição e conferência

Está patente ao público, na Biblioteca Municipal, desde o passado dia 27 de Maio, uma exposição sobre «Ex-Votos e Alminhas do Purgatório», a que já nos referimos na última edição de «Jornal de Esposende».

As peças expostas pertencem a colecções particulares e a entidades religiosas do concelho e exprimem o sentimento religioso das nossas populações, no que respeita à conservação da vida presente e, também, depois da morte.

Esta exposição ficou complementada com a conferên-

cia proferida, no Auditório da mesma Biblioteca, e no mesmo dia, pelo Prof. Dr. Geraldo Coelho Dias, docente na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, subordinada ao tema «A Religião e a Devoção das Gentes do Mar».

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade: Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração: Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N. Apartado 32. Telef. 96 36 98 — 4740 Esposende

### Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins  
Alexandre Silva da Costa  
Abel Garcia Cardoso  
Fátima Maria Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

### Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Dr. Manuel A. Penteado Neiva  
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fonteboa e Rio Tinto)  
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemese)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhas)  
Carlos Beaventura Silva (Vila Chã)

### Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. António Martins de Oliveira  
Francisco José M. Monteiro  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Piedade Enes Silva  
Altamiro Almeida Marques  
Zé Costa

### Publicidade:

Manuel Pereira da Costa  
José Alexandre Nunes da Silva  
Composição e Impressão: Editora Poveira, L.da — Telef. 622257  
4490 Póvoa de Varzim

### Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . . 2.000\$00  
Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00  
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal: 3.400 ex.



## MEMÓRIAS DO TEMPO

### O POVO ESPOSENDENSE

20 DE MAIO A 3 DE JUNHO DE 1894

## A situação dos nossos pescadores

*Tal como outrora, salvaguardando mentalidades e evoluções, o assoreamento da barra preocupava e condicionava «a situação dos nossos pescadores»:*

Ha mezes a esta parte que os nossos pescadores lutam com serias dificuldades para grangear os necessários recursos de subsistência.

O mar, ou antes o estado de assoramento em que se acha o nosso porto, não lhes tem permitido exercer o seu mister; e se, alguma vez o têm exercido, a colheita tem sido tão diminuta e tão improductiva que pouco ou nada lhes tem minorado o seu miseravel estado de pobreza.

A fome transparece-lhes sinistramente no horizonte, n'u-

ma horribilidade terrosa, aparentemente provocando a miseria...

Triste situação!

*Também, na época, já havia dificuldades para arranjar comissões para as festas e nesse ano, por tal motivo não houve festa de «S. João»:*



Não haverá este anno festejos a S. João Baptista em Esposende.

A comissão encarregada, como nos demais annos anteriores, de os promover, acaba de declinar o seu mandato, crémos que por motivos não previstos mas que pouco ou nada justificam tal resolução.

Foi-se a pingadeira.

Outras notícias:

— Procede-se, ha dias, à pintura da ponte metálica que liga esta villa à povoação limitrophe.

— Acham-se quasi concluidas as obras de terraplanagem do cemiterio publico desta villa. Os muros, acham-se também já muito adiantados.



**APÚLIA**

**Habitações de Pedrinhas têm os dias contados**

Com a derrocada de mais uma habitação no litoral desta freguesia, mais precisamente, em Pedrinhas, acentua-se ainda mais a necessidade urgente de serem tomadas medidas concretas quanto ao problema dos aglomerados degradados, conforme focou «Jornal de Esposende», na sua edição de 1 de Maio último.

As principais razões para o que se está a assistir em todo o litoral de Apúlia, com o desaparecimento de grandes quantidades de areia que serviam de suporte às dunas, são, na opinião dos técnicos a falta de areia que existe no mar, e que naturalmente procura recuperar, avançando sobre a zona dunar, agravada pela extracção de areia nos rios.

Ora as construções, que outrora serviam de apoio à pesca e à recolha do sargaço, bem como para recolha de alfaias marítimas, estão assentes em terrenos de grande fragilidade como são as dunas e foram transformadas ou reconstruídas, al-

gumas delas sem licenciamento municipal.

E na opinião do Eng.º Gonçalves, Director da APPLE, aquelas habitações, para além do «impacto paisagístico negativo» estão sujeitas aos efeitos erosivos que está a afectar toda a costa norte do país, pelas razões já referidas.

Quem não parece estar de acordo são alguns populares e pescadores que consideram como único responsável pela situação, o esporão construído em Pedrinhas.

De qualquer forma uma outra habitação denuncia já sinais de ruína a breve prazo. Por isso, tal como, afirmava o Eng.º Gonçalves do «Jornal de Esposende», é preciso «reordenar todo o território da APPLE por forma a compatibilizar a conservação dos valores naturais com a prática das actividades tradicionais (agricultura, pesca, e apanha do sargaço) e com o uso público da praia», portanto implica preservar o sistema dunar e ordenar a ocupação e utilização do espaço, em particular a costa sul do concelho de Esposende, nela incluída esta freguesia.

**FORTEBOA**

**Conselho Pastoral Paroquial**

Realizou-se no passado dia 15 de Maio a reunião do Conselho Pastoral, desta freguesia, presidida pelo nosso Pároco.

Após a leitura da acta da reunião anterior foram abordados alguns assuntos de âmbito pastoral, destacando-se o dia da Igreja Diocesana de Braga, que se celebrou no dia 22 do mesmo mês.

Este ano foi intenção do Prelado da Diocese que aquele dia se celebrasse em cada paróquia, o que não aconteceu o ano passado, que se celebrou em Braga, onde se reuniram todas as paróquias da Diocese.

**Torneio desportivo**

Iniciou-se no passado dia 16 de Maio último, no campo de jogos desta freguesia, um torneio desportivo, com jogos de futebol e andebol, entre os professores do Ensino Básico de Fonteboa, Rio Tinto e do lugar de Pedreiras (Fão).

Na próxima edição deste

jornal daremos os resultados verificados e, naturalmente, os vencedores.

**Jardim a desaparecer**

Tudo leva a crer que o jardim existente no Adro da Igreja desta localidade, dure pouco tempo e deixe de ser, por falta de respeito das pessoas.

Na realidade os vários canteiros que o compõem, com relva e flores, cercados de bucho, estão a desaparecer, porque algumas pessoas, sem consciência e, sobretudo respeito por aquilo que é de todos, têm vindo a roubar vários pés de bucho, estragando com essa atitude aquilo que embeleza aquele adro.

Aqui fica a nossa chamada de atenção.

**Aniversários**

No dia 3 de Maio completou 15 anos a menina Isilda Fernanda da Venda, estudante, filha de António Barroso Costa e de Maria Isilda Vidal da Venda Costa, tendo os pais convidado os familiares

e vários amigos para a festa do aniversário.

— Também se cantaram os parabéns, no dia 18 de Maio, ao Ramiro da Venda Lopes, pelos seus 25 anos, em convívio alegre e fraterno que o aniversariante organizou.

**FORJÃES**

**Curso de Auxiliares de Serviços Médico-Sociais**

O Instituto Materno-Infantil e Lar de Santo António organizou um curso de Auxiliares de Serviços Médico-Sociais para o seu pessoal.

No passado dia 23 de Abril realizou-se a festa de encerramento do mesmo tendo participado o Grupo de Danças e Cantares, desta vila e «O Trunfo é Copas», de Matosinhos.

Estiveram presentes as autoridades locais, a equipa formadora, pessoal de serviço e internados do Lar.

**Salão Paroquial**

Estão a ser efectuadas obras de beneficiação no Salão Paroquial, que constam de reparação de toda a carpintaria, instalação eléctrica, arranjo do telhado, renovação da instalação sonora e pintura geral.

O Salão Paroquial, segundo soubemos, irá sofrer obras de profunda remodelação, numa segunda fase, e crê-se, também, de ampliação.

As obras actuais procuram melhorar as condições necessárias para nele se efectuarem actividades no âmbito da Pastoral Paroquial.

**Visita Pastoral**

No próximo dia 11 de Dezembro do corrente ano realizar-se-á a Visita Pastoral a esta freguesia.

O bispo visitante será D. Carlos Pinheiro que, na mesma oportunidade, administrará o Sacramento da Confirmação a cerca de 250 jovens e adolescentes.

**27.º Aniversário do Forjães Sport Clube**

No dia 15 de Abril último o Forjães S. C. organizou um jantar convívio e de confraternização para comemorar o seu 27.º aniversário, com a presença do Presidente da Câmara, Delegado Distrital do Desporto, autoridades locais, Direcção, atletas e um

**MARINHAS**

**ORDENAMENTO DE TRÂNSITO EM CEPÃES**

A Junta de Freguesia tem vindo a preocupar-se com problemas concretos, visando a sua resolução, numa postura de liderança dos interesses próprios e legítimos dos marinhenses.

Com a proximidade dos meses de Verão e, consequente, período balnear, bastante concorrido na praia de Cepães, a Junta entendeu propor à Câmara Municipal a regulamentação do trânsito na área confrontante e circundante da referida praia.

Assim, tendo em vista uma melhor circulação de veículos e acesso de veraneantes à zona da praia, sugere que o trânsito automóvel se faça num único sentido (nascente-

-poente), com saída pelo lado sul, ao mesmo tempo que considera útil e necessária a construção de um passeio na parte norte da rua, a fim de permitir a segurança dos peões.

A autarquia não esquece, também, a utilidade do acesso ser permitido até à zona da praia, propondo, igualmente, que sejam delimitados espaços de estacionamento, junto ao passeio, a construir.

A Junta de Freguesia aguarda que a Câmara Municipal acolha as suas sugestões, considerando que elas não estão em desacordo com soluções idênticas existentes na área urbana da cidade de Esposende, uma vez que vêm facilitar a circulação de peões, criando, ainda, condições de segurança.

**MAR**

**CENTRO SOCIAL DE MAR COM GRANDE ACTIVIDADE**

**Futebol Feminino Internacional**

A equipa de futebol feminino do Centro Social da Juventude de Mar, defrontou no passado dia 24 de Abril a poderosa equipa da Universidade de Toulouse (França), num jogo amigável que arrastou até ao campo do Fieiro, em Mar, uma enchente como já não se via há muito tempo.

Este jogo inseriu-se no programa desportivo da comitiva da Universidade de Toulouse que veio a Portugal efectuar uma pequena digressão.

Com o campo completamente cheio, iniciou-se o jogo, tendo a equipa francesa tomado conta do encontro, tirando partido da maior estatura física dos seus atletas que bem cedo se adiantaram no marcador, através dum excelente golo, obtido por volta dos 10 minutos.

Foi um balde de água fria para os jogadores do Centro Social que esmoreceram um

pouco, sem contudo baixarem os braços.

Pouco a pouco, as nossas jogadoras foram equilibrando a partida, a ponto de tomarem o comando das operações, com o público a dar-lhes excelente apoio.

E não tardou que a Amélia Martins, com um soberbo chapéu empatasse a partida. Foi o delírio na assistência.

Chegou o intervalo com as equipas ainda em igualdade.

No 2.º tempo, as nossas atletas lançaram-se ao ataque e não tardou que passassem para a frente do marcador a ponto de se galvanizarem para uma exibição memorável. Chegaram com muito empenho aos 4-1, mas mesmo no final da partida, as francesas reduziram para 4-2.

Depois do jogo, houve um lanche de confraternização no Centro Social, onde as duas equipas conviveram alegremente.

O jogo foi arbitrado pelo categorizado Fernando Conto Nunes, auxiliado pelo Fernando Capitão e pelo Eugénio Afonso.

(Continua na 4.ª página)




número significativo de sócios, amigos e familiares.

Feitas as homenagens da praxe, foi feita referência especial ao Eng.º Couto dos Santos, forjanense que muito tem ajudado o clube e a sua terra natal.

**CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS**

**FORJÃES**

ALUGA-SE SUPERMERCADO URGENTE. TEL. 053-871436

# ESPOAUTO

## VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

## Com. Ind. Automóveis, Lda

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE



**MAR**

(Continuação da 3.ª página)

**Futebol Masculino**

A equipa sénior do Centro Social de Mar, que está a disputar o campeonato amador de futebol do concelho de Esposende, deslocou-se a Curvos para cumprir mais uma jornada. Depois de terem ido ganhar por 2-1 ao Gemeses, que comanda o campeonato, era lícito esperar um bom comportamento em Curvos. E assim aconteceu, mas o azar bateu-nos mais uma vez à porta, visto que, no final do jogo, sofremos um golo que ditou imerecidamente a nossa derrota.

**NO PAVILHÃO**

**Andebol Feminino**

No passado dia 25 de Abril o nosso pavilhão já recebeu o primeiro jogo oficial Jogaram para decidir o título de campeão de infantis femininos da Associação de Andebol do Porto, as equipas da Associação Colégio de Santa Joana, de Ermesinde, e a Associação Cultural e Recreativa de Vouzela.

Foi um jogo bonito e bem disputado que acabou por ser ganho pela equipa do Colégio de Santa Joana, detentora de jogadoras mais

possantes e melhor entrosadas no jogo de ataque.

**ESOUTEIROS**

**Curso de Formação GIP**

Os agrupamentos de Mar, Marinhas, Palmeira, Caxinas, Beiriz e Póvoa de Varzim, estiveram concentrados no Centro Social de Mar, nos passados dias 23, 24 e 25 de Abril, a realizar um curso de iniciação para pioneiros e chefes, que decorreu de forma exemplar, sendo atingidos todos os objetivos.

Os formadores eram do Núcleo do Cego do Maio, da Póvoa de Varzim.

Nesta acção participaram cerca de 80 pessoas, todas identificadas com o movimento escutista.

**DESPORTO ESCOLAR**  
**JOGOS CONCELHIOS**

Alguns jogos finais, serão disputados no Pavilhão do Centro Social de Mar.

São os 2.ºs Jogos Concelhios do Desporto Escolar que movimentam cerca de 1.400 alunos das 3.ºs e 4.ºs classes das 31 escolas primárias do concelho de Esposende, nos sectores Bambis e Infantis.

**PALMEIRA**

**VISITA DE ESTUDO**

No dia 20 de Maio as escolas de Eira d'Ana e Susão realizaram um passeio de estudo à cidade do Porto, com todas as crianças.

Desde o Estádio das Antas, com entrevistas feitas pelas crianças, passando pela visita às Caves do Vinho do Porto, até ao Museu dos S. T. C. P., autênticas maravilhas dos eléctricos antigos, tudo foi pormenorizadamente apreciado.

Todas as iniciativas são de louvar, pois jamais se apagará da memória das crianças o que puderam observar. Estão, pois, de parabéns as senhoras professoras pela oportunidade que deram aos seus alunos.

**DIA DA DIOCESE**

Tendo como tema «Paróquia: família de famílias»,

reuniram-se no passado dia 22 de Maio, na sede da Junta de Freguesia desta localidade, as paróquias de Curvos e Palmeira, conforme convite formulado pelo pároco de ambas, P.e Armindo Patrão.

Durante a reunião o pároco de Vila Cova fez uma exposição sobre o tema, que serviu de base, no corrente ano, à celebração do Dia da Diocese.

Após reuniões de grupos, para debate das questões propostas, e depois de lidas as conclusões de cada um, foram dados por encerrados os trabalhos pelo nosso Reitor que fez alguns comentários finais.

Foi opinião unânime dos presentes que este tipo de reuniões deveria ter uma periodicidade mais frequente, dado o seu interesse.

**RIO TINTO**

**† Padre Cândido Cardoso Rodrigues**

Conforme noticiou «Jornal de Esposende», faleceu no passado dia 11 de Maio o Rev. Padre Cândido, ex-pároco desta freguesia.

No dia 9 foi encontrado, na residência, pela Sr.ª Maria Costa, em estado de saúde bastante grave, tendo de imediato dado conhecimento do facto ao actual Pároco, o Rev. Padre Paulino, da freguesia de Barqueiros, tendo este ordenado que o Padre Cândido fosse conduzido ao Hospital de Fão, onde veio a falecer.

O Rev. Padre Cândido nasceu em 19 de Maio de 1914, na freguesia de Marinhas, deste concelho e paroquiou esta freguesia durante cinquenta anos consecutivos, tendo há cinco anos, por motivos de saúde, sido substituído pelo Padre Paulino.

As cerimónias fúnebres realizaram-se no dia 12 e o seu corpo foi sepultado no cemitério paroquial desta localidade, junto aos restos mortais de sua irmã, há anos falecida, que sempre o acompanhou após a sua ordenação sacerdotal.

Foi com saudade que os seus paroquianos viram partir o sacerdote, que com eles conviveu durante uma geração. E também com o respeito que sempre para com ele tiveram.

«Jornal de Esposende» reformula os seus votos de pesar a toda a sua família.

**O MAU TEMPO**

Como é do conhecimento de todos estamos a passar uma quadra invernososa em todo o país, com os prejuízos que tal situação causa aos agricultores. Já o ano passado se sentiram as consequências, sobretudo na produção de vinho, milho e batatas. Este ano as coisas parecem, infelizmente, tomar o mesmo rumo.

As sementeiras estão a ser afectadas pelo mau tempo que se tem sentido ultimamente e o nosso lavrador já antevê que, afinal, daquilo que semeou, pouco ou nada vai colher.

É pena porque assim a agricultura não dá rentabilidade para cobrir todas as despesas: máquinas, adubos, impostos, etc.

**RANCHO FOLGLÓRICO**

Conforme noticiamos o Rancho das Lavradeiras de Rio Tinto tem actuado no Hotel Ofir.

Com a chuva que se tem sentido, os turistas austríacos que nos últimos quinze dias têm chegado, em grande número, ao nosso concelho, especialmente aos nossos hotéis, tiveram necessariamente que se entreter com

**Os Conselhos de Bacia e os Recursos Hídricos**

(Continuação da 1.ª página)

uma vontade em passar do papel à prática.

Foram constituídos no entanto, não como órgãos de gestão (executivos, portanto), mas como meros órgãos consultivos de planeamento regional, ainda por cima presididos por representantes não eleitos da administração central, nos quais esta está em maioria, e que, no caso da bacia do Cávado, não têm sequer um representante por cada concelho abrangido pela área da bacia.

Sobre este assunto existem duas escolas, uma que advoga a existência de autênticas administrações de bacia, com poderes executivos e autonomia financeira, responsáveis pela gestão dos recursos, licenciando, cobrando taxas, aplicando multas, etc., sempre em conformidade com um Plano Nacional Hidrológico, e respondendo ante as autarquias abrangidas e a administração central; e existe uma outra escola defensora do centralismo, ciosa das prerrogativas e dos poderes da administração central, no arrepião das tendências actuais de gestão pública e em desacordo com os princípios democráticos de participação das populações e dos seus órgãos autárquicos.

A versão acolhida na legislação portuguesa é um híbrido destas duas escolas, já que contempla no seu seio a participação das autarquias, mas limita os conselhos de bacia a um papel que me atreveria a classificar de quase decorativo, de aconselhamento das entidades regionais e de emissão

de pareceres sobre os planos de bacias hidrográficas em que se inserem.

Apesar das reservas atrás colocadas, a papel dos conselhos de bacia na sensibilização e divulgação da problemática dos recursos hídricos pode vir a ser muito útil, esperando-se que estes órgãos prenciem a criação das tais administrações de bacia acima referidas.

Porque, caso contrário, que poderá fazer o C. B. quanto à implantação nas margens do Cávado e seus afluentes (na BACIA DO CAVADO, pois claro...) de indústrias que continuam impunemente a poluir o rio, senão umas declarações piedosas quanto à necessidade de implementar ETAR industriais?; ou quanto à «pilhagem» desenfreada da lampeira e à pesca com explosivos?; ou à utilização (destruição) abusiva dos açudes e moinhos de água?; ou ainda à construção de empreendimentos minihídricos, alguns deles de rentabilidade duvidosa e muitos deles executados em condições gravosas para o equilíbrio dos ecossistemas?

Pois é, por estes poucos exemplos pode ver-se que o passo já dado pela administração central, embora na direcção certa, é ainda um passo de recém-nascido, cabendo aos cidadãos uma parcela de responsabilidade para que não seja um nado-morto.

Mas voltaremos ao assunto, se tal nos for permitido e a paciência dos leitores não se esgotar.  
Maio de 1994.

JOÃO BARROS, eng.º civil

**Apontamentos de Leitura**

(Continuação da 12.ª página)

João, da mesma localidade.

Foram seus testamenteiros o P.e Manuel Barbosa de Faria e o P.e João de Macedo Cunha.

Pela leitura do testamento sabemos que deixou «des testois ha confraria do Santissimo Sacramento», à «Comfraria de S. Joam de Esposende deixo quinhentos reis».

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende «deixo todos os bens que me pertencem depois de pagar minhas dividas de que deixo

menção».

Curiosamente diz que era proprietário «do officio de Juiz d'Alfândega da villa d'Esposende por Mercê de Sua Magestade» e que solicitava ao mesmo Senhor que esse officio seja dado a seu cunhado André Barbosa «menor» pois tinha sido criado por ele por não ter pai nem mãe.

Dava-lhe ainda «os serviços de Sargento Maior da dita Vila o qual poderia requerer e tirar todas as certidões necessárias pelo Capitão-Mor e mais Ministros».

alternativas à falta de tempo primaveril.

E uma dessas alternativas foi dar-lhes a conhecer o nosso folclore. E aqui brilhou, naturalmente, o nosso Rancho que «encheu os olhos» a estes turistas, com várias actuações, todas elas de bom nível.

**NOVO HORÁRIO DA REDACÇÃO**  
De Segunda a Sexta-feira.  
Das 14.30 às 17.30 horas

**SIRIUS**

**serviço industrial de limpeza**

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 991405 APÓLIA — 4740 ESPOSENDE



# ESPOSENDE CAPITAL DO ROTARY

Realizou-se nos dias 13, 14 e 15 de Maio a 11.ª CONFERÊNCIA DO DISTRITO 1970 em Esposende, «a nossa mais importante reunião», diria o Governador do Distrito 1970 em 1993-94, Manuel João Madureira Pires.

Ao Rotary Clube de Esposende, cujo lema em 93-94 se orientou para «Viver Esposende, servir a Comunidade», coube a tarefa de organizar esta conferência por mérito próprio e por três motivos, disse o mesmo governador, membro do Rotary Clube da Póvoa de Varzim: «É um bom clube e está a atravessar um bom momento; porque se trata de uma terra com beleza e instalações; e, ainda, tínhamos a garantia de apoio da autar-

«explorem as emocionantes fronteiras do Rotary, desfrutem o caloroso companheirismo entre amigos rotários e renovem o seu próprio entusiasmo e dedicação ao maravilhoso trabalho da grande família rotária ao redor do mundo».

Do vasto programa para a 11.ª Conferência constaram acções diversificadas.

Sete exposições: de Pintura do Hans Korber; de Fotografia de Joaquim Bachelos subordinado ao tema Esposende e o Mar: «raízes, tradições, espiritualidade, festa, contrastes, reflexos e reflexões... A descoberta da luz, da sombra e da contraluz. Objectos, sons e cheiros. Imagens sem princípio nem fim, existindo dentro e fora

grandeza e o potencial da prestação de serviço e fazer o justo tributo de reconhecimento às realizações do governador no seu ano rotário» como disse Octávio Leite Vallejo. Não faltaram as trocas de presentes, símbolo da amizade e companheirismo, como diria, Adelino Marques, Presidente do Rotary Clube de Esposende.

A cidade de Esposende do passado esteve bem presente no desfile de trajes antigos desta terra «à beira mar plantada» que na discoteca Pacha foram vistos e apre-

ciados por centenas de pessoas. Lá, onde desfilaram dezenas de bandeiras das dezenas de clubes nacionais e estrangeiros, presentes na Conferência, desfilaram jovens e menos jovens com trajes de romaria, domingueiro, de noiva e noivo, de tia e madrinha de baptismo, de moleiro, lavradeira, de pescadores, de viúva de Fão, de senhoras ricas, final do século XIX, de festa, grande requinte, crianças e outros pertencentes fundamentalmente a pessoas de Fão, que os guardam religiosamente.

virão nos próximos — quinhentos e noventa e cinco também por ano.

Vindo de Salamanca, Decano da Faculdade de Direito, António Bustos, enumerou as consequências da «Queda do Muro de Berlim»: a queda, no seu ver, está a causar algum desencanto já que «abriu campos, mas não deu soluções», mais, «a liberdade permite opções, mas aumenta os perigos» e a Unificação das Alemanhas veio despoletar algumas guerras regionais.

Muitas são as mudanças que se verificam nos diversos países, nos diversos continentes. A alteração dos diversos regimes políticos rumo à democracia; a situação da mulher que passou a ocupar postos e funções de relevo na sociedade alterou mentalidades, nomeadamente no Rotary que hoje pode ter nas suas hostes senhoras com pleno direito foram conceitos tratados pelo esperado Comissário da Expo-98, Cardoso e Cunha, conhecedor da política nacional e europeia, que falou da «Nova Europa e Velha Europa».

## «ROTARY E A NOVA EUROPA» na 11.ª Conferência

«ROTARY E A NOVA EUROPA» foi o tema eleito para esta conferência e surge no seguimento do ano rotário que privilegiou os Serviços Internacionais. Na tarde de sábado, vários especialistas no assunto foram ouvidos por centenas de companheiros rotários:

Marcelino Chaves, Director de R. I. desenvolveu o tema «Movimento Rotário e a Nova Europa». Rotary Internacional, distribuído por 149 países, 502 distritos e 26.784 clubes agrega junto do ideal de servir cerca de um milhão e duzentos mil rotários. Dele fazem parte também organizações juvenis: ROTARACT dos 18 aos 30 anos e INTERACT dos 15 aos 18 com cerca de 300.000 jovens em 105 países. Seguidores de Paul Harris, o norte-americano de Wisconsin, que nos deixou em 1947 com 79 anos, fundador do Rotary Internacional, os Rotários estão a estender-se muito depressa aos países do Leste e a prestar serviço nos locais mais recônditos do planeta.

Filho do Governador, Director Geral do Desenvolvimento Regional, Luís Manuel Madureira Pires, falou da «Solidariedade Europeia» dos milhões que chegaram a Portugal nos últimos anos — cento e trinta milhões de contos por ano — e dos que

## ROTARY visita A. P. P. A. C. D. M.

Rotary Internacional pauta-se pelo Serviço à comunidade em oito campos de acção: Alfabetização, Defesa do Ambiente, Saúde, Pró-Nutrição, Luta Contra a Droga e Contra o Alcool, com os Idosos, Desenvolvimento da Juventude e Compreensão Internacional.

O lema do Ano Rotário 1993-94 escolhido pelo Presidente do Rotary foi «Acredita no que faz, Faça aquilo que acredita».

Os membros de Rotary são fundamentalmente homens. No seu início as senhoras desempenhavam tarefas profis-

sionais de relevo. Há três, quatro anos, porque a evolução levou as senhoras até aos mais altos cargos das empresas, do Estado, também elas puderam fazer parte de pleno direito de Rotary — comentou o Governador cessante.

Algumas senhoras rotárias e outras esposas dos rotários quiseram fechar com chave de ouro este ano rotário e, convidadas pela esposa do Governador — Maria Ruth Madureira Pires, reuniram dois mil e quarenta e cinco contos para oferecer à

(Continua na 6.ª página)



quia — sempre reconheci que o Presidente da Câmara acarinhava o Rotary Clube».

Para «que Esposende» — «aquela cidade com 100 quilómetros quadrados, 18 quilómetros de costa, trinta mil habitantes durante o Inverno e o dobro no Verão, com produtos agrícolas de qualidade, pequena indústria, alguns serviços», segundo palavras do Presidente da Câmara da localidade — «seja lembrada com saudade, Que a Conferência se cumpra nos seus objectivos, Que o ideal Rotário se fortaleça» foram votos do clube anfitrião, que acolheram a mensagem do Presidente do Rotary Internacional, Robert Barth, em 1993-94, na carta que lhes dirigiu:

da gente. A verdade de cada coisa, descoberta com o nosso olhar...»; do Mar; de Artesanato; das Clarinhas de Fão - Esposende; de Emblemas Desportivos, de Filatelia (selos do Rotary) e das Actividades dos Rotary Clubes.

A apresentação de relatórios sobre a vida rotária ocupou a maior parte do tempo; que passado, que presente e que futuro. Contudo, «Rotary e a nova Europa» tema desta Conferência, serviu para diversificar as tarefas rotárias.

Não faltaram homenagens; evocações; visitas culturais à cidade de Esposende; reuniões para a prática do «companheirismo sadio, para viver Rotary em toda a sua internacionalidade, sentindo a



# ESPOSENDE CAPITAL DO ROTARY

(Continuação da 5.ª página)

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental. Contrariadas pelo mau tempo, mas impelidas pela capacidade de serviço, entregaram a esta APPACDM: material fotográfico, audiovisual, áudio e vídeo, informático e de novas tecnologias, de robótica e

novas tecnologias da educação, didáctico e pedagógico e outras ofertas. A esposa do Presidente do Rotary de Esposened, Maria do Sameiro Fernandes Alves Miranda Marques, que coordenou as diversas entregas, foram, ainda, entregues valores que complementarão a primeira oferta.

## ROTARY protege a Natureza

Trazida do Brasil pelo representante de Rotary Internacional e membro do Grupo Especial de Apoio «Preserva o Planeta Terra», Octávio Leite Vallejo, para estabelecer e lacrar a amizade luso-brasileira e manifestar a preocupação de Rotary pelo ambiente, veio uma árvore,

Pau Brasil — Cesalpina Echinoutra, Betula Pendula Roth, originária da Europa e da Ásia Menor, no jardim da «Domus Instititiae», oferta da Câmara Municipal de Esposened.

Ambas foram aterradas por casais Rotary para celebrar a união da família, cé-



nata. Veio também a terra que a vai alimentar nos primeiros tempos e assim fecundará a portuguesa que terá a função de a alimentar ao longo dos tempos.

Com esta foi plantada uma

lula da grande família rotary e universal. Ali ficaram também dois monumentos para testemunhar a 11.ª Conferência do Rotary e a chamada de atenção para a preservação da natureza.

## NOTAS DE REPORTAGEM

- ★ A celebração da Eucaristia, na Igreja da Misericórdia, em acção de graças e de sufrágio, foi enriquecida pelo Grupo Coral de Esposened, tendo merecido, por parte dos presentes, merecidos elogios;
- ★ O Jantar de Gala e o Baile do Governador foram dois momentos significativos de companheirismo, onde a alegria e a amizade, se realçaram em cada par, e ao sabor de cada dança;
- ★ Esteve bem a Ronda Típica de Vila Chã, com o brio (chieira) dos seus trajes e danças etnográficas típicas desta freguesia;
- ★ Inesquecível a noite na Discoteca Pachá, com colorido, som, movimento e entusiasmo colectivo;
- ★ A Conferência foi uma óptima organização do Rotary Clube de Esposened, em todos os aspectos. Por isso está de parabéns o clube, porque conseguiu realizar «uma grande conferência do Distrito», deu a conhecer Esposened «amando a nossa terra elevada a cidade», serviu a comunidade «olhando para o nosso lado, para a sociedade que nos rodeia».

## ACTIVIDADES ROTÁRIAS

No passado dia 29 do mês findo, em mais uma reunião do Rotary Clube de Esposened, foi festejado o dia da Mãe. Nela, esteve presente a quase totalidade dos seus membros, suas esposas e alguns convidados.

A reunião, presidida pelo companheiro Eng.º Adelino Marques, iniciou-se com as palavras de abertura e saudação às bandeiras, acto que constituiu um preito de homenagem a todas as mães presentes já que foram elas próprias quem, em grupo, ergueram as bandeiras ou nelas pegaram para aquela saudação. Seguidamente usou da palavra o companheiro que exerce funções protocolares e que, depois das palavras de boas-vindas, dirigiu aos presentes palavras alusivas ao Dia da Mãe!

O Dr. Gomes do Vale, em palavras ricas de conteúdo, deu conta de quanto é gratificante para o clube ver tantas mães juntas, correspondendo, assim, ao objectivo da reunião.

O Presidente, na sua intervenção, também se referiu ao dia que ali se estava a comemorar, o seu significado, dando conta, ainda, das «dé-

marches» que se estavam a fazer com vista à realização da XI Conferência do Distrito Rotário 1970 que teve lugar de 13 a 15 de Maio, com a organização do clube.

Posto isto, convidou o companheiro Dr. A. Martins de Oliveira a dizer algumas palavras sobre o Dia da Mãe, o que este fez de molde a

ser bastante aplaudido até, porque no final, recitou um soneto da sua autoria e que transcrevemos abaixo.

Foi mais uma reunião bastante participada pelos companheiros dos quais, alguns, usaram da palavra no período de Actualidade e Comunicações.

O Rotary Clube de Esposened está de parabéns pelo sucesso de mais esta reunião.

## MÃE

*Quero cantar-te, ó mãe que me faltaste  
Mas não tenho palavras para o fazer!  
Por ti meu coração sempre a bater  
É saudade que em mim tu me deixaste!*

*Com amor meu caminho me traçaste  
Dando-me, assim, o gosto de viver!  
Nunca esqueci da vida o teu saber  
Tanto quanto por mim tu me amaste!*

*A tua imagem vive no meu ser  
Desde que por ti eu ao mundo vim  
Naquele mês tão lindo em que nasci!*

*E ao lembrar-te sempre em meu viver  
Sei que no Céu tu és o serafim  
Que vive em mim porque eu em ti vivi!*

## FESTAS DA CIDADE

A Comissão de Festas da Cidade já tem delineado o programa das festas que decorrem anualmente, no mês de Agosto, em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade.

Poderemos adiantar que se encontram já contratadas quatro bandas de música, entre elas a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposened - Antas, e a Banda de Monção; dois conjuntos musicais, um deles com José Praia; e a presença de um grande artista brasileiro, Edy Lemos.

Como vem sendo habitual não faltarão as sessões de Fogo do Ar, Preso, Cruzado e do Rio.

Soubemos, entretanto, que a Comissão tem reunido para ultimar outros contratos e programar outras actividades.

A mesma Comissão conta, naturalmente, com o apoio das entidades oficiais, do comércio e indústria de Esposened, bem como o apoio imprescindível do povo e de todos os amigos de Esposened.

## ASSINATURAS / 1994

Após assumir a responsabilidade deste jornal, temos vindo, pouco a pouco, a reorganizar uma organização desorganizada, com vários lapsos estruturais, com muito esforço e trabalho aturado.

Esse trabalho tem sido feito com a preocupação de melhorar a imagem do «Jornal de Esposened», tentando-se, inclusivé, recuperar assinantes e amigos deste periódico, de longa data, que foram «riscados do mapa» (de expedição postal).

Outros há que querem retomar a sua assinatura, interrompida por «obra e graça de inconfessáveis vontades».

Muitos foram aqueles que já actualizaram a sua assinatura, congratulando-se com a mudança verificada.

Aqui fica a nossa chamada de atenção para todos os assinantes a fim de regularizarem a sua assinatura para o corrente ano (1994), possibilitando, assim, a introdução de profundas melhorias no «nosso Jornal», no que respeita à qualidade gráfica e editorial.

Vamos procurar inovar em termos de Jornal informativo e regionalista, mas também queremos, no próximo ano, criar um novo tipo de AMIGO do jornal, facilitando o pagamento da sua assinatura.

Caro assinante e amigo, ajude-nos na mudança, na certeza de que o «Jornal de Esposened», será maior e melhor.

A GERÊNCIA

**T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.**

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.to

Tel. 961680

4740 ESPOSENDE





## A LENDA DE SANTO AMARO

### e o «caçador» de Belinho

Outrora vivia em Belinho um formoso caçador de raposas, texugos, coelhos, lebres, etc.

Manejava muito bem o arco e a seta. Todos lhe chamavam «caçador de Belinho».

Os galinheiros começaram a ser atacados por lobos e raposas e as donas de casa pediam-lhe que as ajudasse a livrarem-se de tais bichos.

O «caçador de Belinho» pega no arco e nas flechas e parte para o monte. E lá os foi matando até que saltou para cima dum penedo (que ainda hoje existe) e de-sequequilibrando-se com a ajuda do vento, foi ter lá ao fundo.

Partiu as duas pernas. Gritou, gritou, mas ninguém o socorria, pois só havia raposas, coelhos,...

Cansado pensava no Santo Amaro a quem tantas vezes tinha venerado e adorado, no convento de S. Romão. Parecia ter adormecido, mas acordou com o toque leve da asa da andorinha. Viu junto de si um frade a incitá-lo a levantar-se. Não sa-

bia quem era, realmente, mas naquele local só poderia ser um enviado do Céu.

Ainda inconsciente levantou-se e viu que tinha umas «pernas novas» e que a benfazeja sombra desaparecera transformando-se em névem a caminho do Céu. Tinha sido Santo Amaro!

Cheio de alegria saiu do penedo cantando louvores a Deus e aos Santos e pensando em ouvir Missa no Convento de S. Romão para agradecer as suas pernas novas a Santo Amaro — grande advogado das pernas e braços da humanidade. Ajoelhou-se diante da imagem de Santo Amaro e reparou que era igual à sombra que o visitara quando ele estava no penhasco. Beijou-a e correu a Belinho para tratar de erguer a capelinha em sua honra.

Ainda hoje existe essa capelinha e é crença entre caçadores e o povo da região que no sítio onde o «Caçador» vira a sombra salvadora, as flores e as ervas nunca secam.

Bruno Barreira - 5.º D

## S. Gibas e S. Zides

(LENDAS DOS PRIMEIROS TEMPOS DO CRISTIANISMO)

S. Tiago tentando evangelizar a Península chegou a um planalto onde hoje se situa Vila Chã.

Lá viviam os irmãos Gibas e Zides pastoriando os rebanhos e cultivando a terra.

Gibas passeando o seu rebanho saúda S. Tiago e este abençoa-o em nome de Jesus Cristo.

Vão os dois para a cabana humilde e entretanto chega Zides que mostra felicidade ao ver que tem um novo hóspede. S. Tiago espalha a doutrina de Jesus e conta os milagres. Rapidamente se constata que um estrangeiro se albergara ali.

Os escravos, pastores sujeitos à opressão do senhor da Casa Grande que rejeitara S. Tiago, cercaram o Apóstolo e ouviram a sua doutrina.

Um deles, que não acreditava no que ouvia, disse que se a pessoa de quem ele falava podia tudo, porque não ressuscitava At'air, não dá vista a Fear e não fazia Mug andar?

No dia seguinte, quando todos estavam a assistir ao sacrifício do corpo de At'air, Tiago pedindo a Deus um milagre, toca com o seu bor-

dão as pernas de Mug e ordena-lhe que caminhe e faz com que Fear veja.

Pega novamente no bordão e toca no cadáver e cita palavras divinas. Todos se espantaram por At'air levantar-se. E toda a população ficou a acreditar na religião de Cristo.

Mais tarde Gibas é assassinado por Lucifer que levou o corpo para um charco. O mesmo sucedeu a Zides — este foi sepultado entre as fragas.

Procuraram os cadáveres destes dois irmãos para que fossem queimados em honra dos deuses. No entanto nada conseguiram! O charco onde Gibas fora depositado transformara-se em formoso outeiro verdejante e o local onde Zides estava transformara-se numa planície cheia de flores.

Ainda hoje existe o «Monte de Sangibas», que em Maio se torna verdejante como que a celebrar a memória do Santo. O mesmo acontece com «Sanzides» que é hoje uma vasta e florida agra.

(In «Ánsia de Perfeição e Contos Imperfeitos»)

Bruno Barreira - 5.º D

## O nosso Património Cultural

*Dando continuidade ao trabalho iniciado no suplemento n.º 31, de 1 de Maio de 1994, a Turma 5.º D apresenta mais um dos trabalhos realizados sobre Manuel de Boaventura — o escritor e a obra.*

### Na Azenha

A azenha do Ti António Rico situava-se junto à Igreja de Vila Chã, no meio de um tufo de verdura que a fazia parecer um aconchegante ninho.

O Ti António Rico, com quase noventa anos, muito surdo e meio cego, já fôra rico, mas há muito tempo. Aos poucos foi gastando a sua fortuna ajudando os pobres, matando a fome a quantos o procuravam pedindo ajuda.

Ora era meio alqueire de milho à Fanhosa, com a mãe doente, o irmão com reumático, ela própria sem muita saúde, ora era meio quarto ao Caçoilinha com a promessa de ir à escola mesmo que a mãe não deixasse. Que lhe fugisse se fosse preciso.

As vezes tinha dificuldade em saber a quem é que iria reduzir a fornada. Era milho de gente já tão pobre, mas uma manada aqui, um punhado acolá e lá ia tapeando a fome a algumas famílias tão pobres, que só com ele contavam.

Só com ele não. Também a Maria do Pinheiro, sua esposa, dividia os pedaços de toucinho, o unto, o pingue, pelos pobres que lhe batiam à porta. E quando ela sabia que passavam fome aqueles mais envergonhados que não se atreviam a bater-lhe à porta, enchia o avental e dissimuladamente, como quem não quer nada, lá ia fazendo a sua distribuição.

Em casa, enquanto o Ti António lhe dizia que se trazia menos farinha da azenha era porque tinha ajudado os mais pobres, que eram todos filhos de Deus, a Maria do Pinheiro ia resmungando que tinham de poupar, ainda iam precisar e não iam ter quem os ajudasse. Mas a verdade é que ambos se compreendiam e se mereciam.

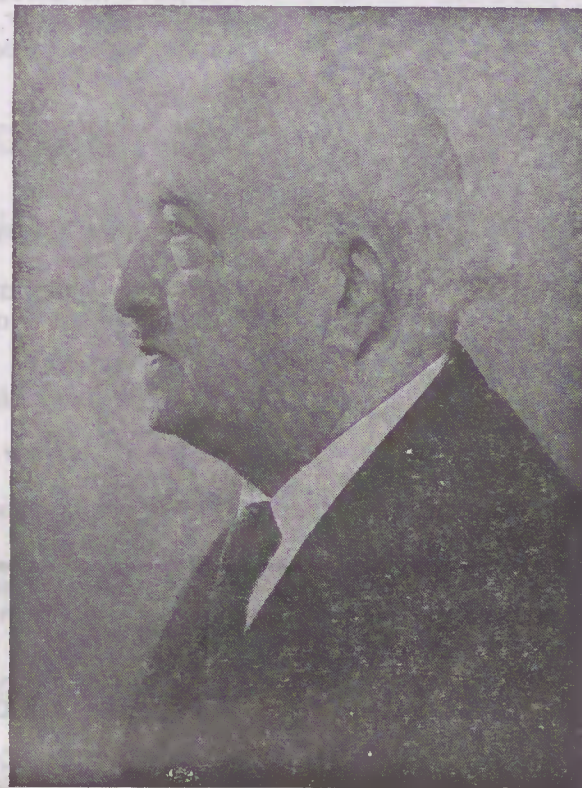
As vezes o Ti António Rico gostava de ensinar os miúdos.

Ensinava o ABC, a tabuada. Juntando-se na azenha e dividindo as migas, quando não era varinha de salgueiro pelas cabeças dos mais traquinas.

Num Inverno triste, estava como de costume o velhote na azenha, quando lhe vieram trazer a notícia. A Ti Maria do Pinheiro tinha morrido. Tinha morrido a sua compa-

nheira de sessenta anos. Tinha-o deixado e com ela se foi também a pouca luz que

da mulher encontraram-no morto, estendido na cama. E no cemitério ficaram la-



MANUEL DE BOAVENTURA

SAUDOSO ESCRITOR, HISTORIADOR E ETNOGRAFO ESPOSENDENSE

os seus olhos viam. Com o desgosto ficou cego.

Pobre Ti António Rico. Não resistiu viver sozinho e cego. Quando os mais amigos lhe foram dar contas do enterro

do a lado as campas do Ti António Rico e da Ti Maria do Pinheiro. Juntos na vida e juntos para sempre.

Joana Esteves - 5.º D

## Poluição no Rego Perauto

I  
É um rego muito apreciado  
Que nasce no cimo do monte,  
Seu nome será lembrado  
Pois, torna belo o horizonte.

II  
Todos o conhecem por Perauto  
O seu lar é nas Marinhas  
Já com certa antiguidade  
Conta muitas ladaíñas!

III  
Marinhas, tinha então orgulho!  
De possuir tamanha beleza,  
No seu leito não havia entulho  
E só transparecia pureza.

IV  
Mas, um dia um flagelo  
Veio abalar o meu coração,  
É que por falta de zelo,  
Chegou a «Dona Poluição».

V  
Então de luto se vestiu  
A nossa amiga Natureza,  
Mas, aquele que a poluiu,  
Não chora a sua beleza.

VI  
E o ribeiro pequenino,  
A cada dia que passa  
Fica mais sozinho,  
Porque nós somos culpados  
De ele estar tão sem graça,  
Somos muito descuidados.

VII  
Andavas alegre em dias tristes,  
Talvez sonhasses em andar,  
Mostra a todos que existes  
Para te podermos ajudar.

VIII  
Mas, um olhar nosso de carinho,  
Sempre brilha ao ajudar,  
Fazemos poemas neste cantinho  
Para que algo possa mudar.

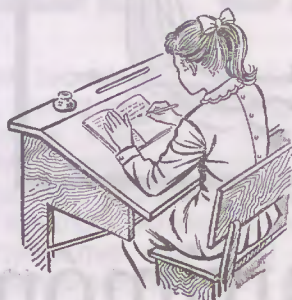
IX  
Ajude-mos pois um pobre amigo,  
Ajude-mos o rego Perauto,  
É um amigo querido,  
Que sofre sem poder  
Fazer nada para crescer...

«Área Escola» - Turma 5.º B



# JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



## A CATRAIA

A catraia, uma pequena embarcação de pesca que muito colaborou na faina dos pescadores de Esposende, é também o tema da Área-Escola da Turma H, do 6.º ano, da Escola Preparatória António Correia de Oliveira, Esposende.

A sua réplica, agora construída, é uma recordação da valentia dos nossos «homens do mar».

Aqui vão alguns versos sobre o seu passado:

*Catraia de Esposende,  
Catraia é lembrança,  
Lá vai ela rio acima,  
Carregando esperança.*

*Com alegria na alma,  
Com o povo no coração,  
Levando muito amor,  
Deixando muita ilusão.*

*O rio espera,  
Tem muito para dar,  
Solhas e sardinhas,  
Vão dar que falar.*

*Os pescadores contentes,  
Lá vão a cantar.  
Têm trabalho para fazer,  
Têm lampreia para apanhar.*

*Lá vem o barquito,  
Rio abaixo a baloçar.  
As gentes, na praia,  
Esperam-no a cantar.*

Leandra Maria M. Rodrigues - 6.º H

## MARTINS & REIS, LIMITADA

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 297, de 1-6-1994)

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00596. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 09 — 94-05-04.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que entre ROGÉRIO MANUEL MARTINS, casado com Rosa do Patrocínio dos Reis Martins, na comunhão geral, residentes no lugar do Pinheirinho, Marinhãs, Esposende, e JOSÉ MANUEL ANDRADE DOS REIS, casado com Maria dos Anjos Vieira dos Reis, na comunhão geral, residentes na Rua de Santa Bárbara, Fão, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

### ARTIGO PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a firma «MARTINS & REIS, LIMITADA», tem a sua sede na Urbanização Pinhal da Foz, na cidade de Esposende.

Dois — Por simples deliberação da gerência, a sociedade poderá deslocar a sede para outro local do concelho ou de concelho limítrofe.

### ARTIGO SEGUNDO

O objecto social consiste em «Restaurante, Snack-Bar».

### ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e acha-se dividido em duas quotas, sendo uma com o valor nominal de duzentos e quarenta mil escudos, pertencente ao sócio Rogério Manuel Martins e outra de cento e sessenta mil escudos pertencente ao sócio José Manuel Andrade dos Reis.

### ARTIGO QUARTO

São admitidas prestações suplementares de capital até ao limite de dez milhões de escudos, mas apenas com o acordo unânime dos sócios.

### ARTIGO QUINTO

A cessão de quotas entre sócios e seus cônjuges é livre, mas para estranhos carece de prévio consentimento da sociedade.

### ARTIGO SEXTO

Em caso de penhora, arresto, apreensão, venda judicial ou outra forma de oneração ou alienação de quota, a sociedade poderá amortizá-la pelo valor nominal acrescido da parte que lhe corresponder de acordo com o último balanço aprovado.

### ARTIGO SÉTIMO

Um — A gerência pertence a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

Dois — Para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a intervenção do gerente Rogério Manuel Martins.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 11 de Maio de 1994.

### O 1.º Ajudante,

a) Mário Nelva Losa

## PERMUTA-SE ANDAR EM BRAGA

Junto à Universidade do Minho p/ outro, T2 ou T3 c/ garagem, em Esposende, Ofir ou Apúlia. Contactar pelo Tel. (053) 24364.

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 297, de 1-6-1994)



TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE  
ESPOSENDE

### ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR JOSÉ MANUEL IGREJA MARTINS MATOS, Juiz de Direito junto do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que no dia 14 DE JULHO de 1994, pelas 10 horas, neste Tribunal, 2.ª Secção e nos autos de Execução Ordinária N.º 2/87 que prossegue a requerimento do M.º P.º a fim de serem pagos os créditos reclamados (art.º 920.º, n.º 2 do C. P. Civil) e em que são executados EUGÉNIO DE ABREU CARQUEIJÓ e mulher OLÍVIA CARNEIRO DE ABREU, residentes no lugar de Rio de Moínhos, Marinhãs, Esposende, não-de ser postos pela PRIMEIRA vez em praça, para ser arrematado pelo maior valor acima do valor patrimonial de CINQUENTA E OITO MIL E TREZENTOS E VINTE ESCUDOS como base de licitação, (para garantia da quantia de cento e trinta e dois mil e duzentos e noventa e dois escudos, juros e custas prováveis), do prédio que abaixo se indica como BEM A ARREMATAR:

VERBA ÚNICA: Casa de habitação com rés-do-chão e andar, sito no lugar de Rio de Moínhos, freguesia de Marinhãs, confrontado a Norte com Manuel Rodrigues Casado, a Sul com António Pires Carneiro, a E. com Domingos Dias Carqueijó e a W. com herdeiros da Viscondessa de Barbosa, inscrito na matriz sob o art.º n.º 1243 urbano, que se encontra penhorado nos presentes autos, sendo depositário Manuel de Abreu Capitão, residente em Golos, Marinhãs, Esposende.

Esposende, 17 de Maio de 1994.

O Juiz de Direito,

a) José Manuel Igreja Martins  
Matos

O Escrivão Adjunto,  
(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 297, de 1-6-1994)



TRIBUNAL CÍVEL DA  
COMARCA DO PORTO

2.º JUÍZO

### ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Execução Sumária N.º 553-A, 3.ª Secção.

Exequente: A. CASTRO POÇAS, L.DA.

Executados: REPÓVOA — SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES PÓVOA, L.DA, com sede na Rua Sacra Família, n.º 30, Póvoa de Varzim.

Faz-se saber que nos autos acima indicados, correm éditos de vendas, citando os credores desconhecidos do executado, que gozem de garantia sobre os bens móveis penhorados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, e a contar da segunda e última publicação do anúncio, deduzirem os seus direitos pela forma preceituada pelo artigo 865.º do Código de Processo Civil.

Porto aos 6 de Maio de 1994.

O Juiz de Direito,

a) António do Amaral Ferrelra  
A Escrivã-Adjunta,

a) Ana Maria da Silva Rodrigues



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

FAZ SABER, de harmonia com a deliberação do Executivo Municipal, de 19 do corrente, que até ao dia 15 de Junho próximo, se aceitam propostas, apresentadas em carta fechada, para alienação das viaturas e máquinas abaixo descritas:

VERBA N.º 1 — Viatura TOYOTA DYNA, matrícula RT-25-56, com 23 anos;

VERBA N.º 2 — Viatura BEDFORD, matrícula HP-25-86, com 13 anos;

VERBA N.º 3 — Viatura MERCEDES BENZ, matrícula EV-25-27;

VERBA N.º 4 — Máquina de espalhar alcatrão, com sensivelmente 13 anos;

VERBA N.º 5 — Dumper, com 18 anos.

Estas máquinas e viaturas poderão ser examinadas no Parque de Máquinas e Viaturas desta Câmara Municipal, sito na cidade de Esposende, durante o horário normal de expediente.

A venda poderá ser efectuada verba por verba ou globalmente, respectivamente às propostas mais altas.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 23 de Maio de 1994.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 297, de 1-6-1994)

### BENS A ARREMATAR

VERBA N.º 1

DOS EXECUTADOS: Arlindo dos Reis Carvalho e mulher Maria José Monteiro Marques Azurara dos Reis Carvalho.

«Prédio urbano, composto de uma casa com dois pavimentos e logradouro, sito no lugar de Areia, da freguesia de Apúlia, da Comarca de Esposende, a confrontar do Norte com Amália Faria Martins e outros, do Sul com a Estrada Municipal, a Nascente com António Rodrigues Carvalho e Poeste com Zacarias Rodrigues Carvalho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo urbano n.º 952 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 14.643.»

Esposende, 28-04-94.

O Juiz de Direito,  
as) Jorge Alberto Martins Teixeira  
O Escrivão,  
as) Marcelo Fernandes

ASSINE E DIVULGUE  
JORNAL DE ESPOSENDE  
A INFORMAÇÃO  
REGIONALISTA

## PRECISA-SE

COZINHEIRO COM EXPERIÊNCIA  
NO RAMO HOTELEIRO

Para estabelecimento de Snack-Bar, a abrir brevemente, em Paredes (Apúlia).

Os interessados devem contactar Manuel Francisco Ribeiro Sampaio (Paredes - Apúlia).



# VISITE EM ESPOSENDE EMPREENDIMENTO DA LAGOA

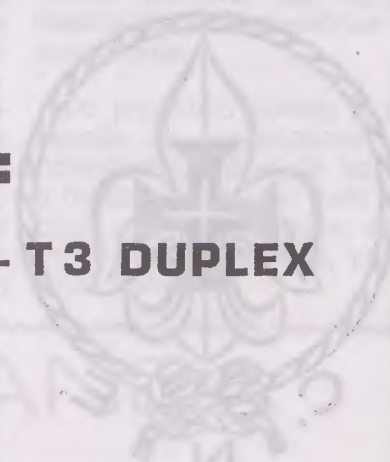
Com a garantia das construções

*J. A. Pires Clemente & C.a, L.da*

**Apartamentos do tipo:**

**T1 - T1+1 - T2 - T2 DUPLEX - T3 - T3 DUPLEX**

**Lojas comerciais**



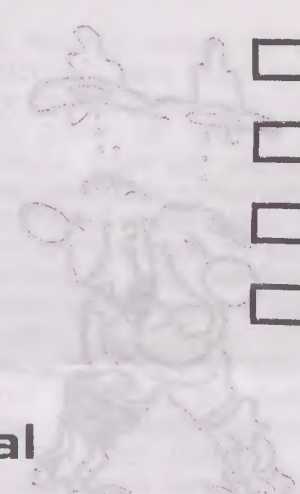
## O SUCESSO DA QUALIDADE E DO PREÇO

**A MELHOR OPÇÃO** para uma habitação de qualidade pelo melhor preço e com as melhores condições de pagamento. Lugares de garagem e arrumos incluídos.

Apoio total ao cliente na aquisição de crédito bancário.

## O SUCESSO DA CONSTRUÇÃO E ACABAMENTOS

- Isolamento térmico e acústico
- Vidros duplos
- Fogão de sala
- Gás canalizado
- Aquecimento central



- Piscinas
- Healt Club
- Antenas parabólicas
- Vídeo porteiro

**COMERCIALIZAÇÃO:** I. A. T. — Sociedade de Medição Imobiliária, L.da

**APOIO NO CRÉDITO À HABITAÇÃO:** B. N. U. — Banco Nacional Ultramarino

Contacte-nos todos os dias das 9 às 19 horas  
através dos Telef. (053) 963717 / 962081



# 25.º Aniversário da Fundação do Escutismo

Ocorreu no dia 25 de Maio p. p. o 25.º Aniversário da Fundação do Escutismo em Esposende

Então foi bonito ver a nossa juventude agarrar essa oportunidade, ligando-se a um movimento que prende milhões de crianças, jovens e adultos, sempre sob o lema da disponibilidade, da franqueza, da integridade, do ALERTA que Baden Powell

celos, que apuraram em pequenos testes, realizados ao ar livre, do conteúdo escutista que aprenderam nas lições que tiveram. A fundação do escutismo foi acolhida por todos os esposendenses com o maior regozijo, pois, na vila não existia qualquer associação católica para a juventude masculina. Eis os valorosos jovens que neste dia, perante diversos Chefes de Agrupamentos vizinhos e perante os Dirigentes do Núcleo de Braga, prestaram a sua PROMESSA: Manuel Maria Martins da Silva Costa, Chefe de Agrupamento; Adelino Miranda Marques, Chefe de Grupo; Armando Meira Marques Henriques, Secretário; Manuel Aurélio de Araújo Beza Ferreira; António José Fernandes Ferreira; Joaquim Miguéis Ferreira da Silva; Jorge Manuel Faria da Silva Ribeiro; Luís Filipe Fernandes Ferreira; Joaquim Alberto Gonçalves da Silva; João Carlos Enes Baptista da Silva; Valentim Azevedo Carneiro; Manuel Maria Almeida Costa; Custódio Pompeu R. Afonso; Luís Manuel d'Areia L. Basto;

Joaquim Augusto da Silva Bacelos; Luís Ernesto B. Faria Lamela; Marino Azevedo Carneiro; Joaquim Meira Marques Henriques; Orlando Alberto Lima Rua; Manuel Pasos Laranjeira Rodrigues; Alberto F. Barros Bermudes; José Manuel Reis de Carvalho; Eugénio Manuel Reis Barreira; Maria Ernestina da Silva Costa, Aquelá; Maria Amélia Sá Pereira Lopes, Aquelá; José António Ferreira Borges de Azevedo; José Carlos Braga Laranjeira; António José de Jesus Ferreira Gomes; António Eduardo Loureiro Ferreira; Fernando Maria Loureiro Ferreira; António Alexandre Igreja Losa Regado; Alexandrre Maria da Silva Costa; Rui Alberto da Costa Varandas; Henrique Herculano Silva dos Santos; António Jorge Silva dos Santos; Luís Miguel Lopes Menina; Fernando de Jesus Capitão Ribeiro; José Alexandre Areia Loureiro Basto; Francisco António Ferreira da Silva Miranda. E nada mais havendo para se tratar foi encerrada a reunião.»

Gaivota das Dunas



quis transmitir aos rapazes de todo o mundo.

E durante muitos anos foi o Escutismo o único movimento que entusiasmou os jovens de Esposende.

Muito se fez de válido em prol da comunidade, pena foi que tivesse acabado há cerca de catorze.

Contudo há algo que nunca se esquece: o são companheirismo dos acampamentos; o espírito de equipa das patrulhas; e alegria contagiante dos fogos de conselho.

Passados vinte e cinco anos, ao folhear o livro de actas do Agrupamento «Santa Maria dos Anjos», vale a pena recordar toda a actividade realizada pelos lobitos, exploradores e caminheiros.

Assinalando essa efeméride um grupo de cerca de trinta jovens comprometeu-se, no passado dia 29, a aderir ao Escutismo e por isso fizeram a sua pré-adesão, através de cerimónia simples, mas significativa, a que se associaram escuteiros dos agrupamentos deste concelho.

Para que sirva de incentivo aos que agora pretendem reactivar o movimento e o Agrupamento, e para que os antigos escuteiros se organizem por forma a prestar o apoio necessário a esses jovens, aqui se reproduz a acta da fundação do Corpo Nacional de Escutas, em 25 de Maio de 1969:

«Chegou finalmente o dia da concretização do esforço e da boa vontade do Rev. P.e Baptista de Sousa, que durante dois meses se mostrou incansável na preparação de 39 jovens, que não regatearam sacrifícios, pois quase todos eram estudantes e a maior parte tinha exames. Foram estes jovens visitados pelos dirigentes do Núcleo de Alcaldes de Faria — Bar-

## ATENÇÃO ANTIGOS ESCUTEIROS ESCUTISMO RENASCE EM ESPOSENDE

O espírito de Servir, de estar Alerta e de ser Leal, vai concerteza renascer na juventude desta cidade.»

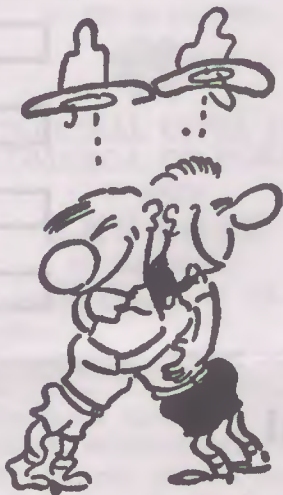
O primeiro passo foi dado com a apresentação solene dos futuros escutas do Agrupamento CCCL, Santa Maria dos Anjos, na Missa das 10 horas, no passado dia 29 de Maio.

Ao comemorar os 25 anos da fundação do escutismo em Esposende, estes jovens aspirantes a Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Chefes, garantirão a continuidade que não foi possível nos últimos catorze anos.

Esta certeza passa também pelos antigos escuteiros, saudosos da vivência e da fraternidade experimentadas nos tempos da sua juventude. E estes estão dispostos a colaborar neste reinício, constituindo-se numa falange de apoio ao CNE e, em particular, ao Agrupamento de Esposende, na medida das possibilidades de cada um, participando, criando um elo de forte ligação entre a experiência do pas-

sado e as realizações do presente.

Vamos ajudar à reconstrução do Agrupamento de Esposende. Todos não seremos,



concerteza, muitos para prestar o apoio de que estes jovens precisam, para serem aquilo que nós fomos há vinte e cinco anos.

Comparece no próximo dia 11 de Junho, pelas 18 horas, no Centro Paroquial, para discutirmos a forma como organizar esse apoio, para que seja possível criar um elo de fraternidade entre os antigos e actuais escuteiros.

O Escutismo continua a precisar de ti. Comparece!

Manuel Maria

## O Escutismo foi criado para ajudar os pais a salvarem os rapazes

Queridos pais:

Julgo que V. Ex.ª pensa que há uma certa responsabilidade em ser pai dum rapaz. O filho poderá ser muito bom estudante; no entanto, se qualquer de nós olhar para trás, para o tempo em que andava na escola, e depois para o caminho no qual tem de trilhar a vida, verá que, apesar da escola nos ensinar imensas coisas relacionadas com o ler, escrever e contar, não nos ensinou igualmente, aqueles predicados que são indispensáveis para seguir uma carreira. Quero-me referir ao seguinte:

1 — CARÁCTER, que é a

não cumpre com o seu dever deixando-o cair no abandono; no entanto, o que deve ele fazer? Bem, aqui está uma solução: O MOVIMENTO ESCUTISTA.

O Escutismo foi criado para ajudar os pais a salvarem os rapazes. Nós esforcámo-nos por dar ao rapaz um bom ambiente, com actividades saudáveis, jogos e outros trabalhos que agradam ao rapaz, os quais ao mesmo tempo desenvolvem nele os quatro atributos mencionados acima, isto é, para fazer dele um Homem e prepará-lo directamente para que seja bem sucedido na sua vida.

O único propósito do movimento é fazer cidadãos

**Em cada semana, o vosso filho, tem disponíveis 24 horas?... Em face disto perguntamos-lhes: Que fará de bom e proveitoso, naquele espaço de tempo?**

compreensão da honra, jogo franco, auto-domínio, generosidade alegre, etc.

2 — TRABALHO MANUAL E HABILIDADE, por meio de pequeninas coisas que conservam os rapazes interessados e ocupados numa maneira útil.

3 — DESENVOLVIMENTO FÍSICO E PRÁTICAS HIGIÉNICAS.

4 — AUXÍLIO MÚTUO, e compreensão dos deveres para com a comunidade.

Estas coisas são deixadas à responsabilidade do pai, ou como é geralmente o caso, se o pai é uma pessoa com muitos afazeres, à responsabilidade do próprio rapaz para que as possa adquirir o melhor que puder durante as horas livres da escola ou do emprego. Muitas vezes sucede que o rapaz as descuida completamente, redundando numa falha.

O tempo livre dum rapaz fora da escola tem uma grande importância. As horas livres dum rapaz são mais do que se pensa, quando as convertermos em números.

Nas horas livres ele pode estar aprendendo o que é bom, mas também pode estar aprendendo o que é mau. Isso depende do meio em que viva e dos seus companheiros. Quer ele seja culto ou inculto, inteligente ou atrasado mental, há sempre qualquer coisa que o pai do rapaz desejaria ver corrigido.

O pai do rapaz sente que

felizes e úteis. Não nos preocupamos com exercícios militares, nem com a posição social do rapaz e não temos preocupações políticas.

Educadores e moralistas têm atestado o grande valor do Escutismo e têm-lhe dado o seu auxílio e adesão.

Muita gente tem-me perguntado o que pretendo eu, promovendo o movimento escutista. Pois bem. Para dizer a verdade, não sei responder, a não ser que tenho uma imensa simpatia pelo grande número de rapazes que navegam sem rumo, nada preparados para deitar ao mar ou remar o barco da sua vida, e por isso levam vidas miseráveis, sem fazer bem a si próprios nem aos outros, enquanto têm corpo, alma e inteligência que, com um pouco de ensino, podiam ter feito deles homens, vencedores e bons cidadãos para o nosso país.

Por isso lhe proponho que, se gosta da organização e dos fins e métodos do movimento, pode muito bem encorajar o seu filho a inscrever-se num Grupo, fazer as provas de classe e ganhar especialidades variadas, desde cozinheiro, botânico a jardineiro, enfermeiro, etc.

Sem dúvida ele gostará de se inscrever nesta alegre fraternidade, e V. Ex.ª terá a satisfação de saber que ele não está gastando inutilmente o seu ócio, mas a adquirir conhecimentos práticos e formando um carácter, que fará dele um homem saudável, alegre e vencedor e um cidadão bom e zeloso.

Sinceramente

(a) ROBERT BADEN POWELL



## Festas Populares

(Continuação da 1.ª página)

As festas populares proporcionam esses espaços de encontro, de convivência e comunicação, com familiares, vizinhos e amigos, alguns deles ausentes da sua terra por razões de trabalho ou estudo.

Nesses dias festivos a rigidez dos horários e a sistematização da vida diária, cedem perante a liberdade de movimentos e a flexibilidade dos compromissos, favorecendo as típicas merendas, jantares e ceias mais prolongados, com o respectivo diálogo enriquecedor.

Como facilmente se adivinha, há nas festas uma certa «dose de magia terapêutica» e a oportunidade de descobrir o espírito festivo de determinadas pessoas, que sem olhar a sacrifícios, são capazes de organizar-se em comissões, elaborar programas variados e atraentes, encontrar meios económicos e humanos (bandas de música, conjuntos, pregador, andores, etc.) para responder dignamente às expectativas criadas.

Os Santos não precisam de festas. Nós, necessitamos desses tempos festivos como meio de expressar a nossa riqueza interior, de que somos portadores: o sentido do gratuito, da disponibilidade, da gratidão e da solidariedade-participação.

E, se a festa é religiosa, evidencia-se aos nossos sentimentos a dimensão transcendente do homem, pelo facto de um ser humano, que nos precedeu no caminho da Fé, da Esperança e do Amor a Deus, e no serviço aos homens, ter a honra dos altares e ser glorificado.

Celebremos as festas populares com alegria, mas, sobretudo, com programas ajustados à situação económica da comunidade onde vivemos.

Salamanca, 12-5-94

P.e A. VASSALO

## GABINETE DE IMPRENSA DE GUIMARÃES COMEMORA 18.º ANIVERSÁRIO

No presente ano foi Guimarães escolhida, para a celebração do 18.º aniversário do Gabinete de Imprensa, que nesta cidade-berço tem a sua sede.

Assim, no passado dia 21 do corrente, teve lugar a sessão de boas-vindas e comemorativa do evento. Nela foi enaltecida a importância da imprensa regional e homenageado Antonino Dias Pinto de Castro, decano das lides jornalísticas.

Ao acto não estiveram presentes o Subsecretário de Estado, responsável pelo sector da Comunicação Social, conforme fora previsto, tendo-se feito representar pelo Vice-Governador Civil, de Braga, Dr. Conceição, nem a Directora do Gabinete de Apoio à Imprensa.

Finda esta cerimónia os convidados e sócios participaram na Eucaristia, celebrada na Igreja de S. Miguel do Castelo, onde foi baptizado D. Afonso Henriques.

Após este acto religioso o Presidente da Direcção do Gabinete de Imprensa, Dr. Barroso da Fonte, presenteou os presentes com a oferta de duas brochuras, uma sobre a Igreja de S. Miguel do Castelo e outra sobre a história de Guimarães, para além de algumas notas históricas sobre factos relacionados com a referida Igreja.

Seguiu-se o jantar de confraternização onde não faltaram os discursos e oradores defendendo a integridade da imprensa regional e a sua frontalidade.

## Dia Mundial da Criança

(Continuação da 1.ª página)

rói da Banda Desenhada».

O grupo «Teatro Art'Imagem» vai deliciar os participantes com números de circo, através de vários saltibancos de rua que, no mesmo Largo Rodrigues Sampaio, darão largas à sua imaginação e habilidades.

Pelas 15 horas, na Avenida Marginal, terá lugar a pintura mural, na continuação da realizada o ano passado, sob o lema «Aprender a Viver no Trânsito. Seguir-se-á um merendeiro para todos no Largo do Mercado».

Para finalizar esta tarde comemorativa do Dia da Criança, haverá a atribuição dos prémios do concurso «A Descoberta dos Livros», no Largo Rodrigues Sampaio, pelas 17 horas.

Durante a tarde todas as crianças poderão divertir-se nos saltitões e nos carrocêis espalhados pelos Largos Rodrigues Sampaio e do Mercado.

**Jornal de Esposende**

VENDE-SE NA

**TABACARIA NÉLIA**

**VENDE-SE**

Em Fragoso (BARCELOS) Madeira de pinho e eucalipto (na bouça).

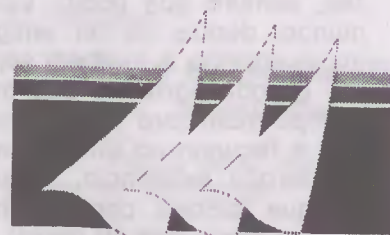
Acesso fácil.

Contactar AUGUSTO ROSINHA, Lugar de Sá — Fragoso.

## QUINTA DA BARCA UMA REALIDADE

Um ano depois de todas as entidades terem aprovado o mais arrojado projecto do concelho de Esposende, também a Câmara Municipal, depois do estudo do Impacto Ambiental e pelo facto de não ter tido nenhuma contestação, aprovou o projecto da «QUINTA DA BARCA».

A obra começou e esperam-se investidores, a exemplo de outros investimentos feitos pela Eregir, diria Jorge



Quinta da Barca

Cruz, gerente da Firma Barca do Lago Pinhos L.da, que assumiu a construção de uma cidade turística na margem norte do rio Cávado, a 30 quilómetros do Porto e a 3 quilómetros da praia de Ofir, entre as duas localidades Gemeses e Gandra, bem perto do trajecto dos «Caminhos de Santiago» e da futura variante que liga a cidade invicta à Galiza. Dela farão parte 174 moradias do tipo uni-familiar, apartamentos, Club house, marina para barcos de pequeno porte, um hotel, um aparthotel, piscinas, sauna, health-club, um campo de golfe de nove buracos, campos de ténis, ... distribuídos por uma área de 30 hectares. A área de implantação da construção corresponderá a 11,6% da área total.

A moradia modelo já está implantada bem perto da futura marina. A maquete, uma obra prima tal qual o seu projecto, pode ser analisada pelos eventuais compradores e outros. A quinta, bem cercada por um muro de pedra, é reforçada pela verdejante floresta que envolve o investimento.

As infraestruturas, que já foram iniciadas há tempos serão concluídas no Verão de 1994. Da QUINTA DA BARCA partirá brevemente o 1.º Raly da Cidade de Esposende, disse ao «Jornal de Esposende», Jorge Cruz, o Engenheiro e investidor que pretende contrapor ao Algarve uma unidade turística de alta qualidade, cujo orçamento rondará os 10 milhões de contos.

Lazer, descanso, qualidade de habitação e de vida, desporto, convívio, paz, são algumas das características do «requintado e ambicioso Aldeamento Fechado do Norte de Portugal» que dentro de quatro ou cinco anos será a QUINTA DA BARCA.

## HOMENAGEM AO DR. ALBINO PEDROSA CAMPOS

No próximo dia 9 do corrente será prestada homenagem pública ao Dr. Albino Campos, cuja organização é liderada pelo Conselho Directivo da Escola Secundária Henrique Medina, da qual o homenageado é Professor, mas que, por limite de tempo de serviço, vai deixar.

Esta homenagem, por justa e oportuna, mereceu já o apoio de diversas entidades e pessoas, pois o Dr. Albino Campos é reconhecido como docente, com relevante qualidade pedagógica e possuidor de um elevado sentido humano, tendo exercido as funções, ao longo da sua carreira, com zelo e competência singulares.

O Dr. Albino Campos não

foi só professor, de reconhecidos méritos, mas exerceu também cargos directivos, nomeadamente Presidente da Comissão Instaladora da Escola Secundária de Esposende; é autor de vários artigos em jornais diários e locais; conferencista e autor de obras de índole literária; e contribuiu com a sua dedicação e empenho, como elemento directivo, em várias associações humanitárias e desportivas.

Do programa consta a recepção ao homenageado e convidados, pelas 19 horas, a realização de uma Aula Jubilar, pelas 19,30 horas, Jantar e Sessão Solene, pelas 20,30 horas.

## A CRIANÇA

*A Criança*

*é uma potência no estado absoluto pronta a expandir-se qual matéria fina e delicada como um presente do futuro*

*A Criança é a esperança sensitiva, humanizada que chora e ri e ama quando vive a cada instante a ideia inacabada de vir um dia a ser grande*

*E a esperança se faz gente quando a alma não se cansa do fracasso passo a passo e se gera outra Criança que traz mais paz em semente dum futuro com abraço*

Esposende, 12/93

CÂNDIDO COUTINHO

## MANITOBA-INSTITUTO DE LÍNGUAS

**CURSOS INTENSIVOS INGLÊS / ALEMÃO**

Inscrições: 9 de Maio a 17 de Junho

Duração : 40 horas

Início : 4 de Julho (2 h./dia)

Av. Mouz. Albuquerque, Praceta Pré-Mar 4490 PÓVOA DE VARZIM Tel./Fax: 052/683014

Av. João Paulo II, 301 ao lado Escola Sec. Barcelos) 4750 BARCELOS Tel. 053/822062



## Marina Adelaide dos Santos Medeiros Lino Ana Maria dos Santos Medeiros Lino Roque

AGRADECIMENTO

A família vem por este meio agradecer a todos os que, por qualquer meio, se lhe associaram e manifestaram o seu pesar pelo falecimento dos seus familiares, bem como àqueles que participaram nas missas em seu sufrágio.

Fão, 30 de Maio de 1994.

A FAMÍLIA



## Exclusão social e solidariedade por conveniência

Por: M. M. SILVA COSTA

Através dos debates «democráticos» a que assistimos, via televisão — para além de chegarmos à conclusão de que, afinal, cada um pensa e julga à sua maneira, ou consoante a sua liberdade de pensamento, — ficamos a saber (nem todos se tinham apercebido), a propósito da análise das consequências da «revolução de

74», que em Portugal 20% da população é pobre.

Ou, melhor, foi dito que dois milhões de portugueses não têm possibilidades económicas para sobreviver dignamente.

A pobreza e a marginalização não são fenómenos novos. Acontece que o que mudou nos últimos 20 anos foi o debate público.

Antes era a política da desigualdade, entre classes,

agora a tónica é colocada na natureza estrutural de um processo que exclui parte da população de oportunidades económicas e sociais. O problema — como afirma o Comissário Europeu Pádraig Flynn — «não se limita às desigualdades entre o topo e a base da escala social, mas abrange também o facto de alguns ocuparem um lugar na sociedade e outros serem dela excluídos».

Ora, a exclusão social não significa apenas rendimentos insuficientes. É mais vasto (na realidade), não o seu conceito, mas o sistema: constata-se na habitação, educação, saúde, família, instituições e serviços.

Já não afecta apenas os indivíduos mas os grupos sociais a que pertencem, por inerência de laços familiares, afinidade cultural (e po-

lítica), associativismo ou relações laborais.

As causas da exclusão social são variadas, mas aquelas que ultimamente mais contribuem para o seu aumento são: o consumismo exagerado a par do individualismo crescente e o enfraquecimento das instituições.

Como remédio milagroso receita-se a aplicação de formas e métodos de solidariedade. Só que o mal do egoísmo grassa assustadoramente, indiferente às formas de luta que os teóricos advogam.

A solidariedade é um movimento que se preocupa com os excluídos da sociedade.

Na prática, porém, constata-se que é outra a ideologia, e ser solidário, nos dias de hoje, é mais, por conveniência, apostar, não só na realização de tarefas que satisfaçam algumas disfunções sociais, mas também, acima de tudo, aquilo que fundamente a vaidade egoísta da liderança, à custa — se for necessário — do enfraquecimento das instituições tradicionais.

Elas que foram, ao longo dos tempos, os pilares da acção e da protecção social. São confrontadas com constantes atitudes de exclusão, porque se pretende, em nome de técnicas estereotipadas, que não modernas, dividir para reinar, com a implantação de uma solidariedade de «duas vias», a que move sentimentos e a que traz conveniência.

Fomentar a solidariedade de uma contra a exclusão e pobreza de outros, por motivos diferentes dos que devem presidir a uma acção social, liberta de fantasmas e compromissos, sejam eles quais forem, implica a prevenção das suas causas e a reabilitação da prática social tradicional, porque aglutinadora de oportunidades económicas e sociais, sem etiquetas ou marcas que vingam no mercado interno, mas não convencem nos resultados.

Não podemos continuar a esquecermos que a exclusão social é o fruto da sociedade que temos, dos homens que somos e das famílias a que pertencemos.

Compete - nos, portanto, contribuir para «virar a mesa» e olhar a solidariedade como uma peça importante no xadrez social, importante demais para milhões de portugueses, e só por isso devemos denunciar as manobras que levam ao social-hídrido, que servem apenas de «currículo» para futuros projectos, enquanto os pobres e os marginalizados continuam a ser aos milhões.

### REGISTO DE NOTAS

#### — SOBRE O PATRONO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESPOSENDE —

Por: DR. M. SOBRAL TORRES

(Continuação da 12.ª página)

igualdade na admiração e respeito por Rodrigues Sampaio e Henrique Medina).

Assim, e antes do mais, parece-me deslocado e criticável usar-se o «Jornal Medina» para diminuir ou menosprezar a figura sócio-cultural de H. Medina desclassificando-o como patrono da «sua» Escola: precisamente perante os alunos, a quem o Jornal se destina especialmente e deve procurar (bem) servir em complemento ou extensão didáctico-pedagógica da Escola, daquela maneira se tendo influenciado negativamente a formação ética, cultural e cívica de futuros cidadãos, nomeadamente em prejuízo do «espírito de corpo», da comunidade Escola-Aluno-Educando — de que mais tarde saudosamente se possam orgulhar e enaltecer.

Desde o título ao teor e à conclusão infundamentada e anacrónica ou ultrapassada, «Rodrigues Sampaio versus Henrique Medina» — no meu ponto de vista — carece de objectividade, de sentido de equilíbrio e de (boa) pedagogia, tão necessários e exigíveis no exercício de funções docentes (e judicativas...), ao Serviço Oficial da Educação e da Cultura Portuguesas! O título é enganoso e descabido pois induz a ideia de antagonismo ou confronto, afinal inexistente, impossível: na essência e na realidade, das duas Figuras, com percursos totalmente diferentes, incomparáveis.

(Aliás, o autor desconhece ou não revela conhecer, no mínimo, a biografia de Medina — a figura e a obra — o que não sucede em relação a Sampaio, embora parcialmente...).

Na verdade, para além de algumas semelhanças nas origens, primeiros passos públicos, e grau de projecção, Sampaio e Medina — ambos com lugar destacado e definitivo na (nossa) História, mas em «tempos» e «campos» ou áreas totalmente distintas, diferentes — nada tiveram em comum, comparável, para o «perfil» profissional e cultural das suas Personalidades:

Enquanto SAMPAIO viveu no Século passado (1806-82) e se notabilizou exclusivamente no Jornalismo — em que foi o «Príncipe»! — e na Política partidária, somente à escala nacional, mas onde, como Governante, teve extraordinária relevância, mormente no campo do Ensino Primário, melhor dizendo, da INSTRUÇÃO PÚBLICA, de que foi o primeiro reformador na História Contemporânea; MEDINA viveu neste Século (1901-1989), tendo-se notabilizado exclusivamente como Pintor de Arte, que sublimou de tal modo e tão rapidamente que aos 30 anos de idade (com escassos 10 anos de profissão), já tinha justa fama internacional — na opinião de conceituados analistas e críticos nacionais e estrangeiros.

SAMPAIO, ainda jovem, deixou a sua terra natal onde nunca mais voltou desde que se fixou em Lisboa, na década de 40 («Esposende e a freguesia que lhe foi berço nada lhe devem. Guindado aos mais altos cargos da governação pública, nunca concedeu benefícios a estas terras», como escreveu o seu conterrâneo Padre M. Martins Cepa, na «Monografia de S. Bartolomeu do Mar»).

MEDINA, era «natural do Porto», sim, mas não «residiu em Goios (somente) na fase final da sua vida»,

nem «foi este o único facto» (que) «o liga a Esposende»; pois passou, sim, grande parte da sua infância e adolescência em Goios, aqui voltando, frequentes vezes, sempre que podia, vindo das «sete partidas» do mundo, depois de ter emigrado para França, aos 19 anos, sozinho e também sem meios; ali, em Goios, pintou grande parte da sua magistral e original obra — que permanecerá pelos tempos fora — sempre contínua e fecunda na última vintena de anos da sua longa e operosa existência, sempre a trabalhar, até ao dia em que faleceu, com 87 anos. (Começou a pintar a óleo, a sério, aos 10 anos!). Longe da sua «terra adoptiva», nunca a esqueceu, nutrindo expressivamente «um sentido de profundo apreço pela aldeia que foi testemunha da (sua) tenra infância (...) relembada sempre «com a maior saudade e ternura, bem como as suas gentes simples e amáveis». «Ainda muito jovem (iniciou) espontaneamente como que uma verdadeira cruzada de divulgação desta linda terra minhota, através dos seus quadros de composição mais favoritos(...) nessas longínquas paragens do mundo, onde e quando muitas vezes ainda era ignorada». Até morrer, não esmoreceu, entretanto, o esforço para o prestígio cultural de Esposende no domínio da Pintura de Arte», sentindo-se «compensado — depois de muitos trabalhos e despesas, e até de alguns dissabores injustos — com a abertura do «Atelier-Museu» (...) nesta minha terra adoptiva (...) que admiro e me prendeu desde a minha mocidade — como tributo de reconhecimento e de admiração que lhe presto devotadamente».

A extraordinária valia artística da Obra de Henrique Medina está consagrada de há muito e por muitos dos mais conceituados e exigentes críticos nacionais e estrangeiros, bem assim, em importantes Instituições e Coleções públicas e particulares. Em Esposende, a figura de Henrique Medina está representada por um busto da autoria de Leopoldo de Almeida, no jardim do «Largo do Dr. Fonseca Lima»; e tem o seu nome atribuído oficialmente à Escola Secundária Local, já «após o falecimento do artista».

Em «Rodrigues Sampaio versus Henrique Medina», o autor, estranhamente, desconhece as expressivas e duradouras Homenagens (nacionais) promovidas pelos Esposendenses em memória perene do seu Ilustre Conterrâneo de S. Bartolomeu: um monumento de granito de certa imponência (do esposendense Manuel Viana), com o seu impressionante busto em bronze, da autoria de Moreira Rato Júnior, erigido em 1906 no mais amplo, central e importante Largo local, que já tinha o seu nome — e que mantém — depois de o mesmo também já ter sido dado às Escolas Primárias de S. Bartolomeu (1883) e, mais tarde, à da sede deste concelho (1887) — e que ninguém ousou retirar ou substituir ao longo de mais de 100 anos.

Para terminar, uma sugestão ou voto que julgo pertinente e oportuno: — Que o extraordinário e edificante «Currículo» de Medina seja divulgado por todos os leitores do «Jornal Medina» para uma ponderada apreciação e indispensável identificação sócio-cultural do «Patrono» da Escola Secundária que tem o seu nome, numa acção pedagógica e cívica que deverá ser renovada periodicamente (pelas sucessivas gerações estudantis) e completada com «visitas de estudo» aos Museus de Medina, em Goios e em Braga — pelo menos, com incidência na área de «Educação Visual e Tecnológica».

N. B. — Para uma melhor ou completa compreensão destas considerações, é indispensável a leitura do supra mencionado artigo do «Jornal Medina».

Abril/94

M. S. T.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propried.: Jornal de Esposende  
Sociedade Editora, Lda



**INFORMAÇÃO**

**Jornal Desportivo 11**

**FUTEBOL**

**CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO (Zona Norte)**

**Esposende, 2  
Moreirense, 4**

Esposende - Lourenço; David (Picas, 57') Augusto, Jorge, Paulinho e Licínio (Leça, 75'); Fonseca, Tozé e Antunes; Peixe e Lemos.

Moreirense - Nilton; Lapa, António Augusto, Alfredo, Renato e Alcino; Avid, Berto Machado e João de Deus (Chico Faria, 85'); Carlos Alberto e Lowden (Rui Pedro, 89').

Marcadores: Berto Machado, 49' e 80'; João de Deus, 70' e 79'; e Peixe, 75' e 90'.

Falar aqui do trio de arbitragem e em especial no nome do árbitro é dar importância demais a um homem que não é digno desse nome. Pelo trabalho executado deve ser parente ou coisa parecida do árbitro do Lousada / Esposende. Quanto à escolha do árbitro português não é por acaso que o Moreirense tem 93% dos árbitros do Porto na presente época.

Em relação ao jogo, fraco, lento na defensiva e inoperante no ataque, foram os condimentos necessários para a vitória da equipa visitante, o Moreirense limitou-se ao contra-ataque e justificou porque está na mó de cima e é um sério candidato à subida. Podemos dizer que o resultado final foi Esposende, 2 - Moreirense & Companhia Limitada, 4.

**Lousada, 4  
Esposende, 3**

*Resultado exagerado.*

Excelente jogo de futebol, foi o que se verificou no Estádio do Lusitânia de Lourosa, com as duas equipas apostadas em vencer este encontro, não estando em perigo a descida ou subida na tabela classificativa.

No último fim de semana o trio de arbitragem comandado por Daniel Vieira, do Porto, não foi feliz tanto em Guimarães como em Aguçadoura, mas cremos que o mau serviço do árbitro deveu-se a «pressões» e para mostrar o seu real valor, rubricou um excelente trabalho. Daniel Vieira, foi o árbitro que esteve designado para o Esposende / Valpaços, quando este último não compareceu por desistência.

Em relação ao jogo Lousada / Esposende, excelente jogo de futebol, os ataques estiveram em bom plano, com as defensivas menos boas.

Árbitro: Daniel Vieira, do Porto, auxiliado por José Lousada e Hernâni Prada.

Lousada - Sará; Carlinhos, Gomes, Benhur, Castro e Bruno; Vítor, China (John, 80') e Tito (Jaques, 68'); Penteadado e Basílio.

Esposende - Lourenço; David, Caxina, Jorge, Pedro (Picas, 30') e Licínio; J6, Tozé e Antunes (Leça, 68'); Petr6leo e Lemos.

Cartões amarelos: Jorge, 53'; David, 67'; Licínio, 72'; Carlinhos, 80'; e Bruno, 87'.

Marcadores: Penteadado, 7 e 18; Petr6leo, 20; Tito, 24; Picas, 46 e 81; e Vítor, 60.

Próximos jogos até ao final da época: Maia, Infesta e Varzim.

**Campeonato Nacional da 3.a Divisão - (Série A)**

**Marinhas, 4  
Mogadourense, 1**

*F. C. de Marinhas não vai perder o 5.º lugar.*

30.ª jornada

Depois de alguns jogos sem conseguir conquistar a vitória, os marinhenses lograram vencer o Mogadourense, na 30.ª jornada. Todavia, não foi fácil alcançar a merecida vitória, pois os homens de Trás-os-Montes vieram fazer tudo a fim de pontuarem, no sentido de poderem fugir ainda à indesejada

despromoção.

Fechando-se bem no seu meio campo e actuando em contra-ataque, e aproveitando um certo descanso trazido pelos jogadores do Marinhas, os transmontanos equilibraram por vezes o jogo e chegaram a pôr em perigo as balizas do seu opositor, nomeadamente na tentativa de conversão de uma grande penalidade, falhada quando o resultado era apenas de 2-1 favorável ao Marinhas, e já no decorrer da segunda parte.

Entretanto, e já no final da partida, em duas oportunidades, os marinhenses acabaram por ampliar o resultado e garantir a vitória, que é justa.

31.ª jornada

**Pedras Salgadas, 0  
Marinhas, 0**

*E o árbitro tirou mais um ponto ao Marinhas!*

Foi muito espoliado pela equipa de arbitragem o F. C. de Marinhas, na sua deslocação a Pedras Salgadas e só a cabeça fria dos seus jogadores e a classe do guarda-redes evitaram a derrota que o árbitro pretendia que acontecesse.

Portanto, os marinhenses solidificaram a sua honrosa posição no 5.º lugar da geral.

**Campeonatos Distritais da Ass. Futebol de Braga**

**I DIVISÃO**

Os distritais da A. F. de Braga tiveram uma interrupção durante um fim de semana e, por isso, apenas se disputou mais uma jornada, faltando agora somente três para se concluir o campeonato da 1.ª divisão.

No que diz respeito às equipas concelhias a expectativa mantém-se no que respeita às promoções do Apúlia e do Fão; à manutenção do Forjães; e à despromoção do Antas.

Vamos aguardar até ao final para ver.

*Últimos resultados:*

31.ª jornada

Forjães - Maximinense, 0-0  
Arnosos - Fão, 2-1  
Viatodos - Antas, 0-1  
Apúlia - Realense, 3-1

**II DIVISÃO**

Também na 2.ª divisão houve paragem no fim de semana de 14 e 15 de Maio e, por isso, somente se realizou uma jornada.

De qualquer modo começa a ganhar forma quase definitiva que o Vila Chã vai subir à 1.ª divisão, enquanto o Gandra e o Estrelas do Faro têm garantida a manutenção.

*Últimos resultados:*

30.ª jornada

Tadim - Gandra, 1-0  
Louro - Vila Chã, 1-3  
Est. do Faro - Ucha, 2-2

**Provas Extraordinárias**

Já só falta uma jornada para terminarem as provas extraordinárias de iniciados e infantis da A. F. de Braga e na qual participam cinco equipas do nosso concelho.

*Últimos resultados:*

**INICIADOS**

8.ª jornada

Espos. - Famalicão, 2-3  
Apúlia - Braga, 0-2

9.ª jornada

Esposende - Apúlia, 1-0

**INFANTIS**

8.ª jornada

Apúlia - Esposende, 3-1

9.ª jornada

Espos. - Santa Maria, 0-3  
Marinhas - Apúlia, 0-1

**ANDEBOL**

Prosseguem as várias competições de Andebol e as equipas do Esposende Andebol Clube não páram de participar e, simultaneamente, conquistar mais algumas taças para a sua vasta e rica sala de troféus.

*Últimos resultados:*

**A. A. DO PORTO**

*Bambis femininas*

Santa Joana - Espos., 4-8  
F. Holanda - Espos. A, 2-0  
Crestuma - Espos., 0-5  
F. Holanda - Espos B, 6-4  
Gaia - Esposende, 2-6  
F. Holanda - Espos. A, 2-3  
Fofe - Esposende, 4-4  
F. C. Porto - Espos., 1-5

*Infantis femininas*

C. de Gaia - Espos., 18-29  
C. P. N. - Esposende, 9-11

*Classificação final:*

1.º Santa Joana; 2.º Esposende Andebol.

*Iniciadas femininas*

C. P. N. - Esposende, 11-14  
Espos. - Crestuma, 32-9  
C. de Gaia - Espos., 14-18

*Juvenis femininas*

Espos. - C. de Gaia, 13-12  
Rebordosa - Espos., 11-18

*Esperanças femininas*

Vigorosa - Espos., 17-16

*Seniores femininas*

Esp. - Madalenense, 23-13  
C. P. N. - Esposende, 17-18  
Espos. - Lusitanos, 17-14  
Vigorosa - Espos., 27-14

**TAÇA DE PORTUGAL**

*1/8 de final*

Espos. - Vigorosa, 13-17

**Torneio Ibérico**

**S. Bartolomeu do Mar**

Esp. - Madalenense, 23-13  
Madal. - C. de Vigo, 16-16  
Espos. - C. de Vigo, 25-17

*Classificação final:*

1.º Esposende Andebol; 2.º Calvário de Vigo (Espanha); 3.º Madalenense.

**Esposende Andebol**

O Esposende Andebol Clube Jovem elegeu no passado dia 25 de Maio os seus Corpos Gerentes para o biénio 1994-96, que ficaram assim constituídos:

*Assembleia Geral*

Presidente, Prof. Agostinho Pinto Teixeira; Vice-Presidente, Prof.ª Maria Rosa Ferreira da Silva Quinta e Costa; Vogal, Aluna Univ. Paula Fonseca de Abreu Cepa.

*Conselho Fiscal*

Presidente, Dr. Fernando Jorge Coutinho de Almeida; Vice-Presidente, Eng.º Manuel Meira Gonçalves Ferreira; Vogal, Prof.ª Maria Amélia Pereira Martins.

*Direcção:*

Presidente, Prof.ª Mariberta Maria Gomes Cardoso Gonçalves Pereira; Vice-Presidentes: Instalações Desportivas, Jorge Silva Castro Lopes; Relações Públicas, D. Maria Rosa Duarte Ferreira; Imprensa / Comun. Social, Prof. António Nogueira Afonso Pereira; Património, António Fernando de Abreu Cepa; Comunicações, José Maria Passos de Carvalho; Financeiro, Manuel Artur Soares da Rocha; Administrativo, Prof. Manuel Joaquim Gomes Ribeiro; Desportivo, Prof. Fernando Maurício Gomes Ribeiro; Festividades, Alunas Rosa Paula Cardante e Dora Abreu Cepa; Director Seniores, D. Maria Ausenda Batista Garcia de Castro Barros; Director Esperanças, Natércia do Carmo Neves Cruz, aluna; Director Juvenis, Aluno Teodósio José Lopes Rey; Director Iniciadas, Aluna Cláudia Gonçalves Cardoso Carvalho; Director Infantis, Aluna Raquel Cristina Ferreira Silva; Director Bambis, Aluno Juvenal Fernandes de Sá.

**CRISE CONTINUA SEM SOLUÇÃO NA ASS. DESPORTIVA DE ESPOSENDE**

Mais uma assembleia se realizou no Auditório da Biblioteca Municipal. Os sócios da A. D. E. não encheram o anti-teatro, sinal de que a desmotivação continua. Nenhuma solução foi apresentada no sentido de viabilizar a constituição de uma possível Direcção. Tudo continua como dantes. Não há de momento nenhuma saída para este impasse que se instalou no clube da foz do Cávado. Vamos lá ver o que estará reservado para o princípio da nova época.

Em Junho, sem data marcada, haverá nova reunião para se tentar resolver em definitivo a crise. Enquanto há vida há esperança e nós continuamos a acreditar que haja gente capaz de chamar a si o comando do clube encarnado da foz do Cávado, apesar da miserabilidade que alguns têm espalhado publicamente, que em nada ajuda à resolução da crise.

Abel Cardoso

**LACHADO & FERREIRA, L.DA**



**AUTO PEÇAS USADAS**

Lugar do Barral - Palmelra do Faro - Resid.: Lachado Tel. 962288  
Telef. 962230  
4740 ESPOSENDE  
Resid.: Ferreira Tel. 965327





**IC1 entre Apúlia e Ponte do Neiva arranca em Julho**

Segundo informações da Junta Autónoma de Estradas o concurso da empreitada do traçado, tão esperado e desejado, do IC1, entre Apúlia e a Ponte do Neiva, está previsto para o próximo mês de Julho.

**SEC SUBSIDIA OBRAS DO TEATRO CLUBE**

Por despacho de 3 de Maio último, o Secretário de Estado da Cultura, atribuiu à Câmara Municipal a importância de 10.000.000\$00, como participação na acção de recuperação e adaptação do Teatro Clube de Esposende a Museu Municipal.

**FESTAS DE S. JOÃO/94**

Conforme já nos referimos neste quinzenário as Festas em honra de S. João, decorrerão de 15 a 26 do corrente.

Este ano as festas sanjoaninas desta cidade terão uma componente suplementar de carácter desportivo e cultural, derivado ao facto de nelas se ter incorporado o quarto aniversário da Rádio de Esposende.

Para os leitores interessados aqui ficam algumas notas do vasto programa das festas, esperando na próxima edição publicação -lo na sua totalidade.

Assim apesar do início da Novena de S. João, ter lugar no dia 15 e nos dias 19, 20, 21 e 22, os programas previstos serem da inteira responsabilidade da Rádio de Esposende, as festas começarão propriamente no dia 23, com a entrada do Grupo de Zés

P'reiras, música gravada, actuação do Conjunto «Rocconorte» e primeira sessão de Fogo do Ar, Rio e Cruzado.

No dia 24, dia de S. João, haverá Missa e Sermão, actuação da Banda Charles



e do Grupo Coral Polifónico da Silva (Grupo de Cavaquinhos), com sessão de fogo do ar.

No sábado, dia 25, haverá variedades com o «Trio Odemira», uma segunda sessão de fogo do ar e do rio e a actuação do agrupamento «The Stranger's».

A Procissão em honra de S. João será no domingo, dia 26. Neste mesmo dia actuarão as bandas dos Bombeiros Voluntários de Esposende e da Associação Recreativa Musical «Amigos da Branca», de Albergaria-a-Velha e haverá um festival folclórico, com a participação de quatro ranchos do nosso concelho.

**MEDITAÇÃO**

Por: PIEDADE SILVA

As amigas são como as porcelanas, para que durem muito, não nos devemos servir delas.

Autor desconhecido

*Loja das Noivas*

**Esposende**

*Festim*

Largo Rodrigues Sampaio, 10  
Telef. 964521 4740 ESPOSENDE

**APONTAMENTOS DE LEITURA**

**UM DOCUMENTO COM 300 ANOS**

Por: Manuel Albino Penteado Neiva

Faz precisamente em 6 de Agosto de 1994, 300 anos que o Juiz das Alfândegas de Esposende e Sargento-Mor, José Pinto de Caldas, fez testamento doando alguns dos seus bens à Santa Casa da Misericórdia de Esposende, à Confraria do Santíssimo Sacramento e à Confraria de S.

(Continua na 4.ª página)

**REGISTO DE NOTAS**

**— SOBRE O PATRONO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESPOSENDE —**

Por: DR. M. SOBRAL TORRES

Há algumas semanas, chegou-me às mãos o n.º 3, de Março/94, do «Jornal Medina», da Escola Secundária Henrique Medina, e que insere um artigo da autoria de determinado professor daquele Estabelecimento de Ensino, sob o título sugestivo, mas enganoso e inapropriado, de «Rodrigues Sampaio versus Henrique Medina», com destaque na 1.ª página e ilustrado com a reprodução do anverso de uma das medalhas consagradas ou de homenagem àquele grande Mestre da Pintura Portuguesa, patrono da Escola e do próprio Jornal, citados.

O referido artigo centra-se (principalmente) no nome de H. Medina, enquanto patrono da Escola, mas atinge indissociavelmente a sua Figura Pública, denunciando o seu autor um estado de espírito ou preconceito (nas entrelinhas da «confissão que logo faz no 1.º período do seu escrito) e usando uma insólita argumentação, por vezes tendenciosa, inexacta e improvável. Na sua diatribe, envolve também a própria Escola no seu todo institucional, orgânico ou constitutivo, a (tal «comunidade da Escola): os Conselhos Directivo e Pedagógico, as Associações de Pais e de Estudantes, e tacitamente o corpo docente em geral — mais ou menos corresponsabilizados (só por apatia?), pela «lamentável escolha (...) como emanação do clima de snobismo e de novo-riquismo, tão típico da década de 80» (sic), de Medina para patrono da E.ª S.ª de Esposende; e abrange ainda outras entidades ou individualidades locais com posição respeitável no nosso meio social.

Até este momento em que escrevo e segundo me asseveraram na Escola, nenhum dos apontados órgãos e individualidades reagiram ou se pronunciaram. Obviamente, não é da minha conta, nem intenção substituí-los. Porém, como natural e cidadão de Esposende, livre e independente, julgo-me no direito e talvez na obrigação de uma tomada de posição: pessoal e meramente opinativa, sublinho. Portanto, não preciso de invocar ou de me socorrer das circunstâncias, em mim concorrentes, de professor de História (embora «reformado»), pai (já na «reserva», mas atento) e de Avô no «activo» e ...activo civicamente, agora na defesa da Verdade e rigor históricos, da Justiça Social e da (boa)Educação, principalmente dos jovens — os «homens do amanhã», deles e de todos nós, afinal...

(E nesta conjuntura delicada, mas interessante, sinto-me inteiramente à vontade, sem complexos ou receios de suspeição, porque sempre tenho dado provas públicas (inclusive neste jornal) da minha objectividade e de

(Continua na 10.ª página)

**ASSINATURA DE AMIGO**

José Carlos Miranda do Vale (Esposende) ... ..	3 000\$00
Manuel Boaventura Pereira da Silva (Lisboa) ... ..	3 000\$00
Manuel Gomes da Silva (Gemeses) ... ..	2 500\$00
Adão Fernando Bessa Borges (Penafiel) ... ..	2 000\$00
Álvaro de Barros Ferreira (Esposende) ... ..	2 000\$00
António Américo Abreu Carqueijó (Marinhas) ... ..	2 000\$00
Francisco Mariz de Miranda (Brasil) ... ..	2 000\$00
Francisco Marques Martins (Curvos) ... ..	2 000\$00
Gebriel Martins Viana (Curvos) ... ..	2 000\$00
José Fernandes Ribello (Bellinho) ... ..	2 000\$00
Dr. José Martins Gomes dos Santos (Braga) ... ..	2 000\$00
João Rodrigues Vilarinho (Esposende) ... ..	2 000\$00
D. Maria Otília B. Lima P. da Costa (Esposende) ... ..	2 000\$00

**Loja BOM TOM**

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR  
BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE